



ARQUITETURA
E URBANISMO
UFC 60 ANOS

A FORTALEZA DOS MODERNOS

ENÉAS BOTELHO
IVAN DA SILVA BRITTO
JOSÉ ARMANDO FARIAS
JOSÉ LIBERAL DE CASTRO
JOSÉ NEUDSON BRAGA
NICIA PAES BORMANN



os arquitetos pioneiros

6/6

LOCAL

MAUC - MUSEU DE ARTE DA UFC

DATA

12 DE DEZEMBRO DE 2024 À 28 DE FEVEREIRO DE 2025

A

FORTAL

EZA DOS

MODER

NOS

CATÁLOGO

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Ricardo Alexandre Paiva
Guilherme Gomes Maia

DESIGN GRÁFICO

Guilherme Gomes Maia

FOTOGRAFIA

Igor Ribeiro
Cássio Vinícius
Kathleen Silveira
Helem Ribeiro
LoCAU

REVISÃO E EDIÇÃO

Ricardo Alexandre Paiva
Guilherme Gomes Maia

P1f

"A FORTALEZA DOS MODERNOS: OS ARQUITETOS PIONEIROS" /
Curadoria: Ricardo Alexandre Paiva - Fortaleza, 2024.

Ricardo Alexandre Paiva, Guilherme Gomes Maia, Beatriz Helena
Nogueira Diógenes, Cristiane Alves Siqueira, Tania de Freitas
Vasconcelos.

Expressão Gráfica e Editora, 2024.

125 p.: il. color.

ISBN: 978-85-420-1681-9 (Origem: CBL)

ISBN atribuído em 2025 | Publicado em 2025

Catálogo de exposição - Museu de Arte da Universidade Federal do
Ceará - MAUC / UFC / Instituto de Arquitetura e Urbanismo e
Design, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Fortaleza, dezembro de
2024 à fevereiro de 2025..

Texto em português (Brasil).

1. Artes Visuais - Exposições - Brasil.. 2. Arquitetura Moderna. 3.
Universidade. I. Título.

CDD 720

Composição: Guilherme Gomes Maia - Bolsista LoCAU UFC

Caderno composto nas fontes Poppins e Anonymous Pro.
Março de 2025.

Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará - MAUC/UFC

Av. da Universidade, 2854 - Benfica, 60020-181
Fortaleza - CE
+55 (85) 3366-7481

AGRADECIMENTOS

À UFC, e às Pró-reitorias, sobretudo pelos programas institucionais que oportunizam a participação dos estudantes em nível de graduação e pós graduação;

Ao IAUD, em nome do Diretor Roberto Vieira, pelo suporte moral e administrativo;

Ao IAB-CE, em nome da Profa. Cristiane Siqueira, parceira incansável e comprometida na pesquisa, concepção e execução de todas as fases dessa Exposição;

Ao Memorial UFC, em nome da Marcela Teixeira, dando suporte na pesquisa, na disponibilização do acervo e de mobiliário expográfico;

À Erica Martins e Marcus Lima, pela disponibilidade de referências importantes;

À Divisão de Arquivo da PROPLAD, à Clelia, antiga secretária do Departamento de Engenharia de Transportes e ao Prof Antônio Paulo;

À Profa. Marcia Cavalcante por indicações e ampliações de redes de contato;

À Prof. Tania Vasconcelos, pela parceria e aprendizado em relação aos desafios das expografia e sua equipe competente e criativa;

Aos professores Beatriz Diógenes, Joaquim Aristides e Renan Leite pelo auxílio luxuoso;

Aos estudantes do IAUD, especialmente ao Guilherme Maia, figura central na realização da exposição, pelo comprometimento e dedicação sem limites;

Aos familiares dos homenageados que acompanharam, cederam fontes primárias e informações valiosas. De forma especial ao Armando Farias, filho caçula do José Armando Farias, que desde 2014, abriu as portas do memorial para que pudéssemos invocar o protagonismo do seu pai.

Aos patrocinadores:

- A Expressão Gráfica, pelo apoio contante;
- Ao CAU-CE, que tem mantido um diálogo virtuoso com a produção de conhecimento no campo da AU;
- E especialmente à DIBRA – Grupo Ivens Dias Branco, por viabilizar a realização da exposição.

ABERTURA EXPOSIÇÃO
12 DEZEMBRO 2024 - 16:00
MAUC - UFC
AV. DA UNIVERSIDADE, 2854

A FORTALEZA DOS MODERNOS	ENÉAS BOTELHO IVAN DA SILVA BRITTO JOSÉ ARMANDO FARIAS JOSÉ LIBERAL DE CASTRO JOSÉ NEUDSON BRAGA NICIA PAES BORMANN	
os arquitetos pioneiros		6/6
LOCAL	MAUC - MUSEU DE ARTE DA UFC	
DATA	12 DE DEZEMBRO DE 2024 À 28 DE FEVEREIRO DE 2025	

REALIZAÇÃO



PARCERIA REALIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO



FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Reitor	Custódio Luís Silva de Almeida
Vice-Reitora	Diana Cristina Silva de Azevedo
Pró-Reitora de Cultura	Sandro Thomaz Gouveia
Pró-Reitora de Extensão	Bernadete de Souza Porto
Diretora do MAUC	Graciele Karine Siqueira
Diretor do IAUD	Roberto César Cavalcante Vieira
Coordenador do PPGAU+D	Ricardo Alexandre Paiva
Coordenadora Arquitetura e Urbanismo	Ana Cecília Serpa Vasconcelos
Coordenador Design	Paulo Jorge Alcobia Simões

A FORTALEZA DOS MODERNOS: OS ARQUITETOS PIONEIROS

Curadoria	Ricardo Alexandre Paiva
Pesquisa	Ricardo Alexandre Paiva Beatriz Helena Nogueira Diógenes Cristiane Alves Siqueira Armando Farias Guilherme Gomes Maia
Docentes Colaboradores	Joaquim Aristides de Oliveira Tania de Freitas Vasconcelos Renan Cid Varela Leite
Colaboração Técnica	Graciele Karine Siqueira (MAUC) Sandra Regina R. de Jesus (MIS)
Colaboração Discente	Ana Carolina Melo da Silva Giovanna Flora Mota Magalhães Guilherme Gomes Maia Isabelle Karla de Vasconcelos Rocha Israelle Maia Diolino Jackeline de Araujo da Silva João Marcello Torquato Lima da Silva Jose Lucas Pereira Dantas Jose Nathanael da Silva Julia Carla Pinheiro Case Julia Macambira Mateus Fonseca Valente Mateus Vitor Oliveira da Silva Renata Soares Gadelha e Silva Victoria Psique Oliveira de Paula
Projeto de Identidade Visual	Ricardo Alexandre Paiva
Projeto Expográfico	Ricardo Alexandre Paiva Tania de Freitas Vasconcelos Cristiane Alves Siqueira Guilherme Gomes Maia
Assistente de Expografia e Produção	Mateus Fonseca Valente José Nathanael da Silva Tamires Bessa Vieira
Fotografia	Igor Ribeiro Cássio Vinícius Kathleen Silveira Helem Ribeiro LoCAU



Entre 12 de dezembro de 2024 e 28 de fevereiro de 2025 o Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará – Mauc/UFC recebeu a exposição “A Fortaleza dos Modernos: Os Arquitetos Pioneiros” como parte das celebrações de 60 anos de criação da Escola de Arquitetura e Urbanismo e os 70 anos da UFC. O projeto expositivo acalentado pelo Prof. Ricardo Paiva há mais de 5 anos ganhou forma a partir de uma longa pesquisa realizada em parceria com a também Prof^a. Beatriz Diógenes sobre a história do curso e os primeiros arquitetos-professores, entre eles Enéas Botelho, Ivan da Silva Britto, José Armando de Farias, José Liberal de Castro, José Neudson Braga e Nícia Paes Bormann.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo, instalado nas adjacências deste Museu de Arte, estabeleceu ao longo destas 6 décadas parcerias frutíferas. Na intersecção entre arquitetura, história, memória e arte ressalta-se aqui a presença de Nícia, Neudson e Liberal no Mauc, onde o projeto da primeira sede planejada do museu foi concebida pelo arquiteto Neudson Braga; entre 1985 e 1987, de forma interina, o arquiteto Liberal de Castro esteve à frente desta instituição museológica; e a arquiteta Nícia Bormann participou do primeiro projeto de reforma do Mauc nos anos de 1960 e integra o acervo artístico do museu com suas gravuras e aquarelas.

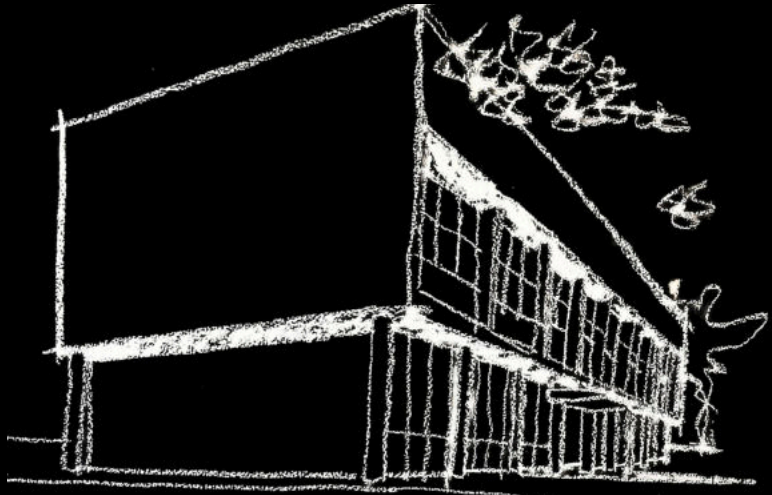
“A Fortaleza dos Modernos: Os Arquitetos Pioneiros” é uma exposição com caráter histórico-educativo que busca recuperar, preservar, investigar e comunicar uma memória profissional e institucional que permeia a história da arquitetura no estado do Ceará. Para realização desta mostra, muitos atores foram convidados a caminhar juntos, entre eles professores, técnicos-administrativos, estudantes, bolsistas, educadores, parceiros, profissionais liberais, empresas e voluntários. Ao longo deste período em cartaz, a exposição recebeu quase 2500 visitantes que puderam conhecer a trajetória inspiradora de 6 arquitetos que escolheram o Ceará e a UFC para partilhar seus conhecimentos e formar gerações de novos profissionais.

Vida longa à universidade pública com seu ensino, pesquisa e extensão de qualidade

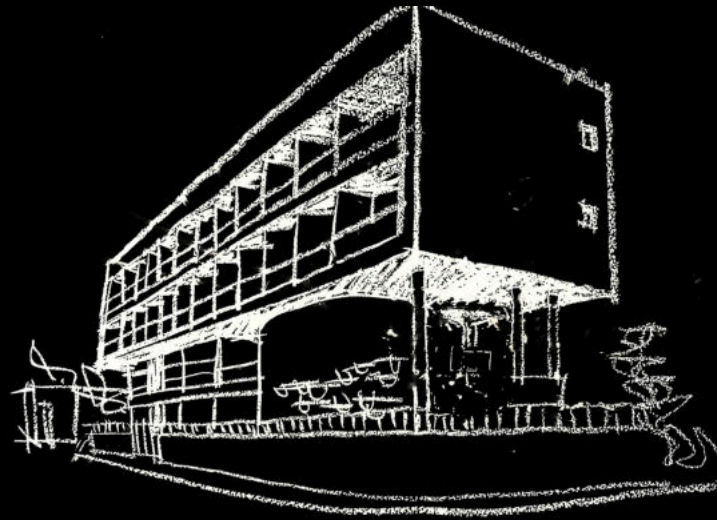
- Graciele Karine Siqueira

Diretora

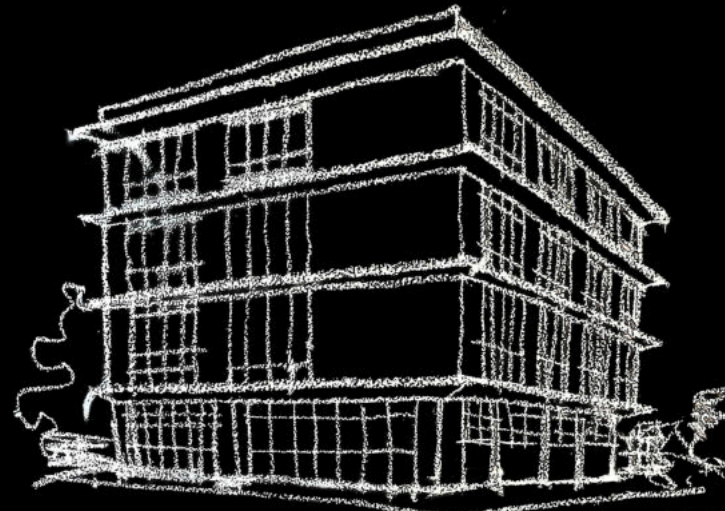
Museu de Arte da UFC



J. NEUDSON
BRAGA



IVAN
BRITTO



J. ARMANDO
FARIAS

Croqui atual sede Fundação CETREDE (1961).
Neudson Braga e Liberal de Castro.
Desenho: Ricardo Paiva.

Croqui Residência Universitária UFC (1963 - 1966).
Ivan Britto.
Desenho: Ricardo Paiva.

Croqui edifício Construtora BETA (1967).
José Armando Farias.
Desenho: Ricardo Paiva.

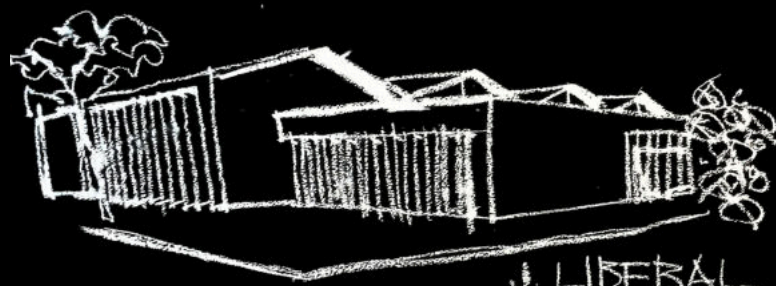
Croqui Imprensa Universitária UFC (1967).
Liberal de Castro.
Desenho: Ricardo Paiva.

Croqui Pavilhão Martins Filho IAUD-UFC (1966 - 1969).
Nícia Bormann.
Desenho: Ricardo Paiva.

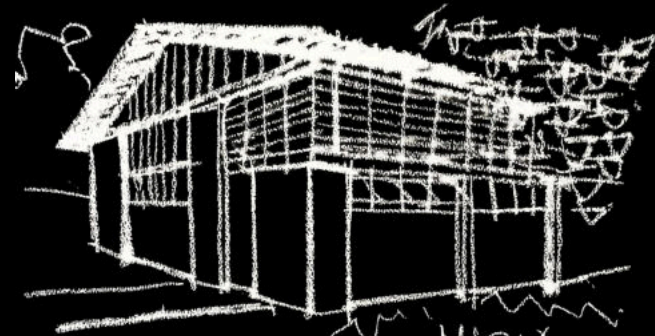
Croqui Instituto de Zootecnia da UFC (1966).
Enéas Botelho.
Desenho: Ricardo Paiva.

" SER PIONEIRO É TRABALHAR COLETIVAMENTE "

(NEUDSON BRAGA)



J. LIBERAL
DE CASTRO



NICIA
BORMANN



ENEAS
BOTELHO



A (F)ortaleza dos arquitetos!

A exposição “A FORTALEZA DOS MODERNOS: OS ARQUITETOS PIONEIROS”, acolhida pelo Museu de Arte da UFC, é resultado de um fragmento de uma pesquisa realizada desde 2006 pelos Professores Ricardo Paiva e Beatriz Diógenes sobre os itinerários profissionais de arquitetos de formação moderna que atuaram em Fortaleza.

O uso da palavra “fortaleza” se refere à força e ao poder desses arquitetos como pioneiros na disseminação da arquitetura moderna desde o final da década de 1950, com repercussões no campo projetual, profissional e no ensino, bem como às suas contribuições para modernização e para cultura material na capital cearense, traduzidas na “Fortaleza dos modernos”.

Derivada do termo francês “pionnier”, que surgiu no século XVI, a palavra pioneiro tem o seu significado inicial associado ao contexto militar e à expansão territorial, referindo-se aos soldados encarregados de preparar o terreno para o avanço de um exército, responsabilizando-se pela construção de caminhos, pontes e outras infraestruturas. Por analogia, a Exposição pretende sublinhar, por meio de linhas do tempo, a ação pioneira de uma arquiteta (Nícia Bormann) e cinco arquitetos (Eneas Botelho, Ivan Britto, José Armando Farias, José Neudson Braga e José Liberal de Castro) em relação à abertura e ao desbravamento dos caminhos da arquitetura moderna em Fortaleza.

As atuações convergentes e divergentes dessas figuras contribuíram metaforicamente e literalmente para inaugurar campos inexplorados, por meio de atuações precursoras e formas inovadoras de pensamento e produção de conhecimento sobre a arquitetura e seu ensino-aprendizagem, a cidade e o projeto, repercutindo significativamente até hoje no ofício e na cultura arquitetônica no Ceará e alhures.

O tributo a esses pioneiros se impõe como um desafio contínuo, qual seja: proceder a uma revisão historiográfica que, simultaneamente, celebre as suas trajetórias e memórias e, nas fissuras, busque contradições e apagamentos diante das circunstâncias históricas e sociais (econômicas, políticas e simbólicas) das suas inserções.

Aliás, a inclusão da arquiteta Nícia Bormann como pioneira emergiu de incitações do Prof. Clévio Rabelo e de reinterpretações de fontes primárias e resultaram em uma justa reparação ao papel destacado de Nícia na arquitetura moderna em Fortaleza, permitindo estabelecer outros caminhos e narrativas, desconstruindo algumas convicções supostamente cristalizadas.

Adverte-se que a mostra é uma síntese, pois as digressões desses profissionais não cabem dentro de uma única exposição! Os recortes temático, espacial e temporal foram guiados por escolhas que implicaram exclusões conscientes, mas que não desvalorizam outros personagens importantes de várias gerações de arquitetos de formação moderna. A ênfase conferida à jornada do arquiteto José Armando Farias se justifica pela disponibilidade do acervo, muito bem conservado pela família após sua morte precoce, em 1974. Essa homenagem é justa e necessária!

A curadoria, produção e montagem da Exposição envolveram um trabalho coletivo de docentes, discentes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design, técnicos da UFC, o IAB-CE, além de familiares dos arquitetos. A organização da exposição permitiu ainda a articulação entre pesquisa, ensino e extensão, suscitando diversas discussões no campo do projeto, da teoria e crítica, da história e historiografia. Destaca-se ainda a importância do debate sobre a documentação e conservação dos acervos dos arquitetos e das instituições e do patrimônio cultural edificado a eles associados, em um contexto crescente de ameaças e destruição de bens culturais.

Por fim, a realização da Exposição, afortunadamente e propositadamente, coincide com as atividades de festejo dos 60 anos da Escola de Arquitetura, agora Instituto de Arquitetura e Urbanismo e Design (IAUD), e dos 70 anos da Universidade Federal do Ceará, ambas tributárias do pioneirismo desses arquitetos que, em suas travessias, pavimentaram e fortaleceram, material e imaterialmente, não só a Universidade, mas também o ambiente construído no Ceará. Viva esse legado!

Entretanto, a reflexão permanece: Qual a (F)ortaleza dos arquitetos no presente e no futuro?

- Ricardo Paiva
Curador.

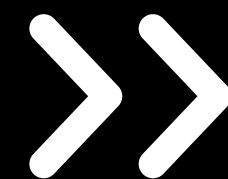
Parte da equipe organizadora e Nícia Bormann.

Coleção: LoCAU UFC



OBRAS & VIDA

&



OBRAS

Linhas do tempo

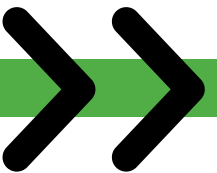
Produção de seis linhas do tempo, sendo uma para cada arquiteto selecionado, destacando os momentos mais importantes de suas trajetórias profissionais, relacionando-a à arquitetura cearense, ao aniversário da Escola de Arquitetura da UFC e a eventos marcantes da história do Ceará.



JOSÉ LIBERAL DE CASTRO

(1926 – 2022)

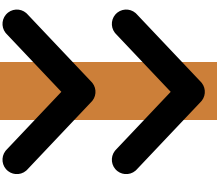
José Liberal de Castro nasceu em Fortaleza, Ceará, no dia 21 de junho de 1926.



JOSÉ NEUDSON BRAGA

(1935)

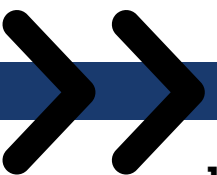
José Neudson Bandeira Braga nasceu em Fortaleza, Ceará, no dia 5 de junho de 1935.



JOSÉ ARMANDO FARIAS

(1927 – 1974)

José Armando Farias nasceu em Fortaleza, Ceará, no dia 23 de abril de 1927.



Migra para o Rio de Janeiro



Desfile dos Pracinhas 1944 – Rio de Janeiro.
Fonte: Acervo Marcelo Fradim

1944

Ingressa na Faculdade Nacional de Arquitetura (FNA) da Universidade do Brasil



A formação acadêmica de Liberal dura de 1951-1955.
Fachada da Escola Nacional de Belas Artes.
Fonte: Acervo UFRJ 100 Anos.

1951

Retorna à Fortaleza e início de atuação profissional autônoma

Após seu retorno à Fortaleza, surgiram solicitações de trabalhos profissionais, realizados sem quaisquer vínculos empregatícios, como projetos esporádicos, reformas e adaptações de edifícios na recém criada Universidade Federal do Ceará. Nesse período, integrou também a equipe técnica do DOP UFC onde pôde trabalhar com os arquitetos Neudson Braga, Marcos Studart e Ivan Britto.



Projeta o anexo do Colégio Cearense Sagrado Coração.
Fonte: Acervo Margarida Andrade

Membro fundador da Delegacia do Ceará do IAB



Reescrito da cópia da ata oficial da reunião de fundação do IAB-CE.
Fonte: Acervo José Armando Farias

1957

Inicia a atuação como representante honorário do IPHAN no Ceará

Ao longo de sua vida, Liberal participa na instrução de tombamento de diversos edifícios históricos no Ceará, tais como o Theatro José de Alencar; a Praça dos Mártires; a antiga sede do DNOCS; a Casa de Câmara e Cadeia de Caucaia; a Casa de Câmara e Cadeia de Aracati; a Assembléia Provincial (Atual Museu do Ceará); a Casa de José de Alencar; etc.



Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário – Aracati, CE.
Liberal se envolveu no processo do tombamento.
Fonte: Acervo Sagrada Família

Ingressa na Faculdade Nacional de Arquitetura (FNA) da Universidade do Brasil



A formação acadêmica de Neudson dura de 1955-1959.
Neudson no ano de sua chegada ao Rio de Janeiro, 1954.
Fonte: Acervo José Neudson Braga

1955

Estagia no Escritório de Arquitetura e Construção Pires & Santos S.A.



Paulo Santos (3o eq./dir.) na Pires e Santos.
Fonte: Acervo Nathan Feferman

1957

Gradua-se e retorna à Fortaleza



Foto oficial da formatura, Neudson Braga, 1959.
Fonte: Acervo José Neudson Braga

1959

Ingressa na Escola de Belas Artes de Pernambuco (EBAP)



A formação acadêmica de Armando dura de 1948-1952. Escola de Belas Artes, Recife.
Fonte: Acervo UFPE

1948

Projeta a sede da Colônia de Férias do Sesc de Garanhuns - PE



Vence o concurso para a sede da Colônia de Férias do Sesc de Garanhuns (1952), no agreste pernambucano. Fonte: Acervo José Armando Farias

1952

Retorna à Fortaleza e inicia as atividades profissionais



Começa a trabalhar como arquiteto em escritório próprio (inicialmente na residência dos pais).
Fonte: Acervo José Armando Farias

1955

Participa da Fundação da Delegacia do Ceará do IAB



Montagem com Ata original manuscrita da reunião de fundação da delegacia, que posteriormente vira departamento, do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) no Ceará.
Fonte: Acervo José Armando Farias.

1957

Inaugura sede de escritório próprio



Farias manteve o escritório por mais de uma década (1959-1974) no centro da cidade (Edifício J. Lopes).
Fonte: Acervo José Armando Farias.

1959

Atua com Prof. assistente na disciplina de Desenho à mão livre (Observação) na Escola de Engenharia, fundada em 1956



Escola de Engenharia na UFC, no Campus do Benfica. Fonte: Memorial UFC

Projeta o Hotel Ferroviário de Iguatu, CE, próximo à recém instalada linha férrea, na entrada da cidade



Hotel Ferroviário de Iguatu, CE. Fonte: IBGE

1960

Projeto do Departamento de Cultura da UFC, atualmente o prédio do CETREDE

Como arquitetos do DOP, Neudson Braga e Liberal de Castro, em parceria, projetam o antigo Departamento de Cultura da UFC, posteriormente ocupado pela Pró-reitoria de extensão e atualmente pela CETREDE. O edifício tem dois pavimentos organizados por setor e com estrutura em concreto, que segue uma modulação estrutural que se replica no ritmo da fachada principal evidenciava a clareza da planta baixa.



Maquete da Pró-Reitoria de Extensão UFC (1961). Fonte: Acervo José Neudson Braga



Pró-Reitoria de Extensão da UFC. Fonte: Memorial UFC

1961

Trabalha em escritório compartilhado com Képler Pompe e Valdir Campelo



Neudson Braga, no escritório da Rua Pedro I, 519, no Centro de Fortaleza, década de 60. Fonte: Acervo José Neudson Braga.

Ingressa no DOP UFC (1960 - 1989)



Neudson Braga no Departamento de Obras e Projetos (DOP), década de 1960. Fonte: Acervo José Neudson Braga

1960

Ingressa no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER)



Antigo DAER (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem). Fonte: Acervo José Armando Farias.

Projeta o Clube dos Diários



Clube dos Diários. Fonte: Acervo Fortaleza Nobre.

1960

Projeta a Escola Padre José Nilson



Escola Padre José Nilson. Fonte: Guia da Arquitetura Moderna de Fortaleza (Foto Beatriz Diógenes)

1962

Projeta o edifício Palácio do Progresso

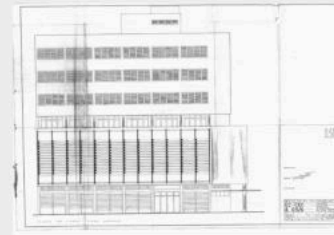


Perspectiva do projeto original do edifício Palácio do Progresso. Fonte: Acervo José Liberal de Castro

1964

Projeta o Centro de Exportadores do Ceará

Atualmente o edifício funciona como anexo da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (SEFAZ - CE).



Prancha do projeto original do Centro de Exportadores do Ceará, 1962. Fonte: Acervo José Neudson Braga.



Centro de Exportadores do Ceará. Foto antes e após retrofit. Fonte: Acervo LoCAU.

1962

Projeto do Imperial Palace Hotel (1964 - 1972)

Neudson Braga chamou seu amigo e colega de universidade, o arquiteto Armando Farias, para com ele dividir a autoria do projeto.

“Os arquitetos pensaram em diversas possibilidades projetuais, para, depois de várias tentativas de composição da forma da edificação, chegarem à ideia da planta em “Y”.”



Matéria em periódico sobre o edifício e o destaque que o mesmo teve à época de sua construção e inauguração. Fonte: Acervo José Neudson Braga



Imperial Palace (Othon Palace Hotel). Edifício após intervenções coordenadas por Acácio Gil Borsoi. Fonte: Guia da Arquitetura Moderna de Fortaleza

1964

Projeta a sede do DAER, edifício que atualmente está desocupado.



DAER (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem), construído em 1962. Fonte: Acervo José Armando Farias.

Projeta a Residência Ivens Dias Branco



Residência Ivens Dias Branco. Fonte: Acervo da família Dias Branco.

1962

Fundação da Escola de Arquitetura da UFC (1964 - 1965)

O reitor Martins Filho apresenta aos arquitetos Neudson Braga, Liberal de Castro, Ivan Brito e Armando Farias o desafio de montar o curso de Arquitetura da Universidade Federal do Ceará.



Escola de Arquitetura. Fonte: Memorial UFC



Escola de Arquitetura. Fonte: Memorial UFC



1ª turma da Escola. Destaque para o Prof. Hélio Duarte, primeiro diretor da Escola. Fonte: Memorial UFC



Evento de inauguração da Escola de Arquitetura 1965. Da esquerda para a direita: Liberal de Castro, Martins Filho e José Armando Farias. Fonte: Memorial UFC

Participa da realização do 1º vestibular de ingresso na Escola de Arquitetura da UFC



Realização do 1º vestibular de ingresso na Escola de Arquitetura da UFC. Fonte: Memorial UFC

Projeta o Edifício Palácio Coronado (1965-1966)



Edifício Palácio Coronado, Neudson Braga, edifício de uso misto, 1965. Fonte: Guia da Arquitetura Moderna de Fortaleza

Atua como docente na Escola de Arquitetura da UFC



Leccionou na Escola de Arquitetura da UFC até 1974, ano de sua morte. José Armando com turma nos jardins da Escola de Arquitetura. Destaque para Prof. Margarida Andrade sentada ao centro. Fonte: Acervo José Armando Farias.

Assume a direção da Escola de Arquitetura da UFC (1966-1969)



O primeiro diretor cearense da Escola de Arquitetura da UFC, sucedendo Hélio Duarte. Aula de campo para Aracati, 1965. Fonte: Acervo José Neudson Braga

Assume a Presidência do IAB-CE

ANO	NOME	PERÍODO
1964	Armando Farias	1964-1965
1965	Hélio Duarte	1965-1966
1966	Neudson Braga	1966-1967
1967	Liberal de Castro	1967-1968
1968	Ivan Brito	1968-1969
1969	Martins Filho	1969-1970
1970	Armando Farias	1970-1971
1971	Hélio Duarte	1971-1972
1972	Neudson Braga	1972-1973
1973	Liberal de Castro	1973-1974
1974	Ivan Brito	1974-1975
1975	Martins Filho	1975-1976
1976	Armando Farias	1976-1977
1977	Hélio Duarte	1977-1978
1978	Neudson Braga	1978-1979
1979	Liberal de Castro	1979-1980
1980	Ivan Brito	1980-1981
1981	Martins Filho	1981-1982
1982	Armando Farias	1982-1983
1983	Hélio Duarte	1983-1984
1984	Neudson Braga	1984-1985
1985	Liberal de Castro	1985-1986
1986	Ivan Brito	1986-1987
1987	Martins Filho	1987-1988
1988	Armando Farias	1988-1989
1989	Hélio Duarte	1989-1990
1990	Neudson Braga	1990-1991
1991	Liberal de Castro	1991-1992
1992	Ivan Brito	1992-1993
1993	Martins Filho	1993-1994
1994	Armando Farias	1994-1995
1995	Hélio Duarte	1995-1996
1996	Neudson Braga	1996-1997
1997	Liberal de Castro	1997-1998
1998	Ivan Brito	1998-1999
1999	Martins Filho	1999-2000
2000	Armando Farias	2000-2001
2001	Hélio Duarte	2001-2002
2002	Neudson Braga	2002-2003
2003	Liberal de Castro	2003-2004
2004	Ivan Brito	2004-2005
2005	Martins Filho	2005-2006
2006	Armando Farias	2006-2007
2007	Hélio Duarte	2007-2008
2008	Neudson Braga	2008-2009
2009	Liberal de Castro	2009-2010
2010	Ivan Brito	2010-2011
2011	Martins Filho	2011-2012
2012	Armando Farias	2012-2013
2013	Hélio Duarte	2013-2014
2014	Neudson Braga	2014-2015
2015	Liberal de Castro	2015-2016
2016	Ivan Brito	2016-2017
2017	Martins Filho	2017-2018
2018	Armando Farias	2018-2019
2019	Hélio Duarte	2019-2020
2020	Neudson Braga	2020-2021
2021	Liberal de Castro	2021-2022
2022	Ivan Brito	2022-2023
2023	Martins Filho	2023-2024
2024	Armando Farias	2024-2025

Torna-se o presidente da entidade, no biênio 1966/77. Lista de presidentes do IAB-CE. Fonte: Acervo IAB-CE

Plano de Desenvolvimento da UFC

O Plano de Desenvolvimento da UFC, elaborado em 1966, preconizava uma reestruturação física do campi da Universidade, composto por três pólos (Benfica, Poranguabuçu e Pici). Foi convidado o ilustre professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, Hélio de Queiroz Duarte, para elaborar, junto aos arquitetos fundadores cearenses da Escola de Arquitetura e outros funcionários do Departamento de Obras e Projetos (DOP), o Plano de Desenvolvimento da UFC. Dentre a equipe técnica especializada estavam: José Neudson Braga, Liberal de Castro, Gerhard Bormann, Nícia Bormann, Ivan da Silva Brito, Luis Carvalho Aragão e o Eng. Hugo Alcântara Mota. Além do protagonismo do desenvolvimento do Plano de estruturação da UFC, Hélio Duarte foi uma figura chave na fundação da Escola de Arquitetura, pois atuou como a "voz da experiência", orientando de forma mais precisa o direcionamento dos esforços que culminaram na bem sucedida fundação da Escola. Sua orientação foi indispensável devido a sua longa e prestigiada atuação na área didática e profissional dos ramos de arquitetura. O professor Hélio Duarte dirigiu a Escola de Arquitetura até 1966, sendo sucedido por José Neudson Braga.



Vista aérea do Campus do Pici - Área 01 - Fonte: COP - UFC INFRA



Vista aérea do Campus do Poranguabuçu - Área 02 - Fonte: COP - UFC INFRA



Vista aérea do Campus do Benfica - Área 03 - Fonte: COP - UFC INFRA



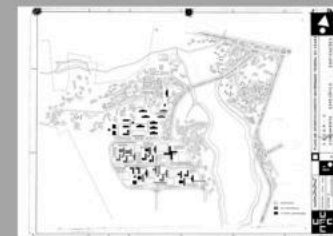
Jardins da Escola de Arquitetura da UFC, 29/05/1967. Jorge Neves, Prof. Paulo Pires, Profa. Mara Albano, Liberal de Castro, Neudson Braga e Luciano Magalhães. Fonte: Acervo Cristiane Siqueira



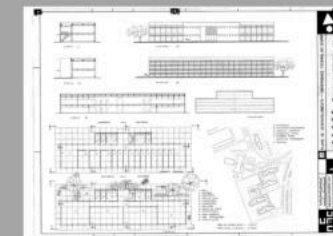
Visita de Fábio Penteadó à Escola de Arquitetura da UFC, 1966. Liberal de Castro, Ivan Brito, Neudson Braga, Fábio Penteadó, Marrocos Aragão. Fonte: Acervo Cristiane Siqueira



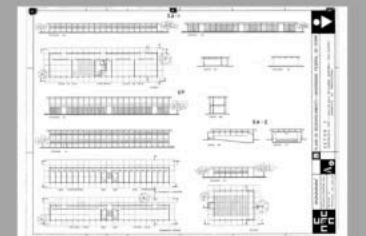
Visita da arquiteta Janete Costa à Escola de Arquitetura. Fonte: Memorial UFC



Projeto de Transferência dos Institutos Básicos e da Escola de Engenharia para o Pici. Plano de Desenvolvimento 1966. Fonte: COP - UFC INFRA



Projeto de Transferência dos Institutos Básicos e da Escola de Engenharia para o Pici. Plano de Desenvolvimento 1966. Fonte: COP - UFC INFRA



Projeto de Transferência dos Institutos Básicos e da Escola de Engenharia para o Pici. Plano de Desenvolvimento 1966. Fonte: COP - UFC INFRA



Escola de Arquitetura - Reunião com professores de São Paulo (08/07/1966). Plano de Desenvolvimento 1966. Fonte: Memorial UFC



Escola de Arquitetura - Reunião com professores de São Paulo (08/07/1966). Plano de Desenvolvimento 1966. Fonte: Memorial UFC



Escola de Arquitetura - Reunião com professores de São Paulo (08/07/1966). Plano de Desenvolvimento 1966. Fonte: Memorial UFC

1965

1965

1966

1965

1966

Participa do projeto de concepção do Estádio Plácido Castelo (Castelão)



Vista aérea do Estádio Castelão, 1980.
Fonte: Acervo Nelson Bezerra

1969

Projeta a sede do Colégio Lourenço Filho, na Av. Domingos Olímpio.




Colégio Lourenço Filho (1969), tradicional colégio cearense. Fachada Rua Barão do Rio Branco.
Fonte: Acervo LOCAU


1969

Projetos no Campus do Pici junto ao Departamento de Obras e Projetos (DOP - UFC)

Liberal de Castro, Neudson Braga, Marcos Studart e Ivan Britto, então arquitetos do Departamento de Obras e Projetos (DOP) da UFC, se basearam no "Manual sobre o planejamento integral do campus universitário", livro de Rudolph Atcon, que adotava como princípio arquitetônico a flexibilidade defendendo a máxima elasticidade para reduções, ampliações ou modificações.



Vista aérea do Campus do Pici - Década de 1970 - Restaurante Universitário no primeiro plano, projeto de Neudson Braga.
Fonte: COP - UFC INFRA.



Projeto de blocos no Campus do Pici (área 1), com padronização e articulação por passarelas.
Fonte: COP - UFC INFRA.

1970


Projeta a sede do BNB de Natal, RN, em parceria com Gerhard Bormann e Reginaldo Rangel



BNB de Natal.
Fonte: Acervo BNB

1970

Muda-se para sede de escritório própria, na cobertura do Edifício C. Rolim



Neudson Braga, Amílcar Girão, José Camurça, Campelo Costa, Laércio Acioly e Aécio Aquino. Ao fundo, projeto exposto do Palácio Imperador.
Fonte: Acervo José Neudson Braga


Projeta a Agência do BNB Maceió, Alagoas



Agência BNB Maceió (1971).
Fonte: Acervo BNB.

1971

Projeta a sede do BNB de Tauá - CE



BNB de Tauá.
Fonte: Acervo BNB

1971

Centro de Hemoterapia e Hematologia do Ceará (Hemoce)

Projeto elaborado por Neudson Braga em parceria com José Liberal de Castro, com a colaboração de Joaquim Aristides de Oliveira e Antônio Carlos Campelo da Costa. O projeto do Hemoce resolve o programa de necessidades segundo uma solução de pavilhões que se intercomunicam em torno de um pátio central. A modulação estrutural se rebate no ritmo das abóbadas de concreto aparente presentes nas fachadas.



Maquete do projeto do Hemoce, Neudson Braga e Liberal de Castro, 1976.
Fonte: Acervo José Neudson Braga.



Hemoce Fortaleza, Neudson Braga e Liberal de Castro (1976).
Fonte: Acervo José Neudson Braga.

1972

Organiza a Exposição do aniversário de 200 anos de Sobral, CE



Exposição Sobral 200 anos. Fonte: Acervo Museu Dom José.

1973

Projeta o Centro de Convenções do Ceará (1973-1974)

Projeto encomendado diretamente a Neudson pelo governador César Cals para a construção de um edifício que atendesse a uma demanda, cada vez maior, por um espaço amplo para realização de feiras e convenções de grande público e que servisse também como vetor propulsor para a indústria do turismo de negócios no Estado.



Centro de Convenções do Ceará. Fonte: Guia da Arquitetura Moderna de Fortaleza

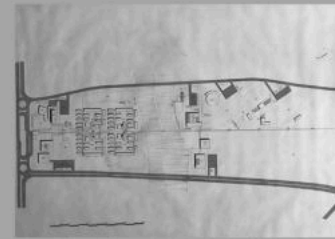
1973

Plano urbanístico da Universidade Estadual do Ceará - UECE (1975 -1977)

O então reitor da UECE, Antônio Martins Filho, após sua vasta experiência como fundador da UFC, convidou os arquitetos Neudson Braga e Liberal de Castro para realizar os projetos arquitetônicos e o plano urbanístico da primeira fase de planejamento do campus da UECE, Itaperi. Após novas etapas de estudos e com a efetivação do plano anos depois, os arquitetos foram responsáveis por diversos projetos de blocos na Universidade Estadual entre os anos de 1979-1996.



Bloco da Uece, Campus do Itaperi. Fonte: Acervo Margarida Andrade.



Plano Diretor da UECE, primeira fase, Neudson Braga e Liberal de Castro (1976). Fonte: Acervo José Neudson Braga.

1975

Bolsa de pesquisa na Fundação Calouste Gulbenkian

Recebe bolsa na Fundação Calouste Gulbenkian, em Portugal, com a pesquisa "Influência recíprocas na Arquitetura Luso-brasileira". Durante o período em que ficou em Portugal, Liberal realizou estudos sobre a arquitetura antiga cearense, matéria que foi tema de sua tese de Livre Docência, defendida em 1981.



Desenhos feitos em Portugal e capa do trabalho de conclusão de Liberal de Castro. Fonte: Acervo Liberal de Castro

1976

Participa do 1º Encontro de Ensino de Projeto (ASBEA)



Plataea do 1º Encontro de Ensino de Projeto, setembro de 1975. Zildo Caldas, Geraldo Santana, Gunter Weimar, Alfredo Britto, Eduardo Corona, Neudson Braga, Carlos Coutinho e Marlene Fernandes. Fonte: Acervo Cristiane Siqueira

1975

Projeta a Agência do BNB Lavras da Mangabeira - CE



Agência BNB Lavras da Mangabeira (1976), Ceará. Fonte: Acervo BNB

1976

Faleceu prematuramente no dia 16 de julho de 1974, Fortaleza - Ceará

Publicação

Estudos e artigos

"Pequena informação relativa a arquitetura antiga no Ceará"



QR Code de acesso

"Fatores de localização e de expansão da cidade da Fortaleza"



QR Code de acesso

Participa no tombamento da Igreja de N S da conceição de Almofala, em Itarema - CE



Igreja de N S da conceição de Almofala, em Itarema - CE.
Fonte: Fortaleza em Fotos/IPHAN

Publicação

Publicação e Tese de Docência-Livre

"Notas relativas à arquitetura antiga no Ceará" (1981)



QR Code de acesso

"O Ecletismo Arquitetônico no Ceará" (1986)



QR Code de acesso

Assume o cargo de Diretor interino do MAUC (1985-1987)



Museu de Arte da UFC.
Fonte: Guia da Arquitetura Moderna de Fortaleza

É efetivado como sócio no Instituto do Ceará



Instituto do Ceará.
Fonte: Acervo Consuelo Lima

1977

1980

1981 - 1986

1985

1991

Projeta a Agência do BNB em Penedo - AL



Agências BNB em Penedo, Alagoas.
Fonte: Acervo BNB

Projeta a Secretaria de Educação do Estado do Ceará - SEDUC (1980-1982)



Secretaria de Educação do Estado do Ceará - SEDUC (1982).
Fonte: Acervo Cristiane Siqueira

Projeta a Agência do BNB em Paulo Afonso - BA



Agências BNB Paulo Afonso (1983), Bahia.
Fonte: Acervo BNB

Projeta o Hospital Instituto do Câncer



Hospital do Instituto do Câncer.
Fonte: Guia da Arquitetura Moderna de Fortaleza

1977

1980

1983

1991


Participa no tombamento da Igreja Matriz de N S da Assunção, em Viçosa do Ceará - CE



Igreja Matriz de N S da Assunção, em Viçosa do Ceará - CE.
Fonte: Acervo Diocese de Tianguá

2004

Projeta o Campus da UFC em Quixadá - CE



Campus de Quixadá da UFC.
Fonte: Acervo UFC

2006

Coordena o projeto do Instituto de Cultura e Arte (ICA) da UFC



ICA - UFC, projeto em parceria com Romeu Duarte e o escritório Architetus. Imagem digital do ICA.
Fonte: Acervo UFC

2008

Título de Professor Emérito da Universidade Federal do Ceará - UFC

Fundadores da Escola de Arquitetura e Urbanismo da UFC, os arquitetos José Neudson Braga e José Liberal de Castro, receberam, no dia 20 de maio, o título de Professor Emérito da Universidade. O título honorífico de Professor Emérito foi atribuído aos ilustres mestres devido suas ações relevantes e dedicação integral ao ensino, pesquisa e extensão ao longo de suas carreiras.



Neudson Braga e Liberal de Castro na cerimônia de entrega do título de professor Emérito.
Fonte: Acervo José Neudson Braga.



Neudson, Liberal, amigos e família na cerimônia de entrega do título de professor Emérito.
Fonte: Acervo Beatriz Diógenes.

2009

Faleceu no dia 9 de setembro de 2022, Fortaleza - Ceará

Participa em planos relacionados à expansão das Campi universitários de Sobral (UFC), Auroras (Unilab) e Juazeiro do Norte (UFCA)

Neudson é um dos principais influentes na disseminação da arquitetura moderna nos diversos campi universitários do Ceará.



UFC Campus de Sobral, CE.
Fonte: Acervo UFC



Unilab Campus de Auroras, Redenção, CE.
Fonte: Acervo Unilab



UFCA Campus de Juazeiro do Norte, CE.
Fonte: Acervo UFCA

2010 – 2013

Publicação

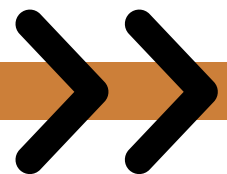
Lançamento do livro, por Cristiane Siqueira:

“Neudson Braga e o modernismo arquitetônico em Fortaleza”



QR Code de acesso

2019





NICIA PAES BORMANN

(1940)

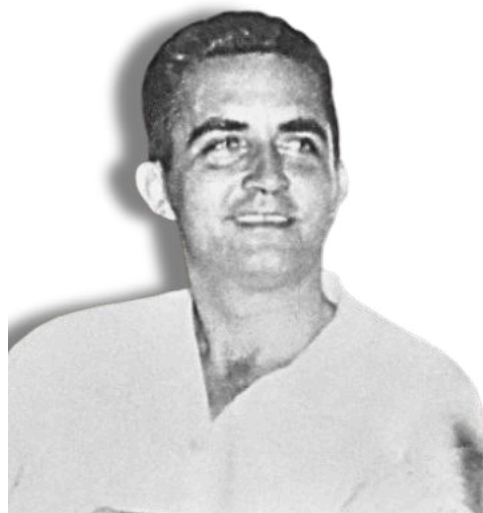
Nicia Paes Bormann nasceu na cidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, no dia 6 de dezembro de 1940.



IVAN DA SILVA BRITTO

(1928 - 2022)

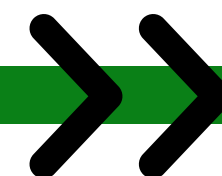
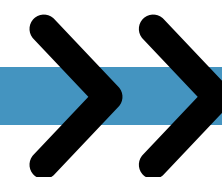
Ivan da Silva Britto nasceu em Clevelândia do Norte, distrito do município de Oiapoque, Amapá, em 18 de março de 1928.

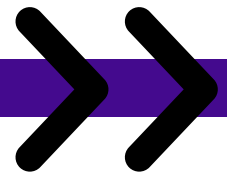


ENÉAS BOTELHO

(1921 - 1995)

Enéas Botelho nasce em Igarapé Açu, Pará, no dia 09 de junho de 1921.





Ingressa na Escola de Belas Artes de Pernambuco (EBAP)



A formação acadêmica de Ivan dura de 1951-1956. Diploma da Escola de Belas Artes de Pernambuco. Fonte: Acervo Ivan da Silva Britto.

1951

Muda-se para Fortaleza e inicia as atividades profissionais



Começa sua prática profissional em escritório próprio, estabelecendo-se na cidade. Carimbos do escritório. Fonte: Acervo Ivan da Silva Britto.

1955

Participa da fundação da Delegacia do IAB no Ceará

“Teve uma época que a gente se reuniu e abrimos um escritório na Barão do Rio Branco em frente ao antigo Tribunal de Justiça, onde tinha umas salas pra alugar. Alugamos, eu e o Farias, e quando foi um belo dia eu disse: rapas já tem aqui: eu, Farias, Ivan, Liberal. Então Botelho, tem o Luis Aragão também, que já faleceu, tinha uns oito caras. Ai, então, chegamos e resolvemos fundar o IAB. A Delegacia do IAB, funcionava lá no escritório e elegemos o delegado, o delegado era o Armando Farias, ai, criamos o IAB.”

Entrevista de Lucila Novaes com IVAN BRITTO, 2003

Ivan é um dos fundadores do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento Ceará (IAB-CE). Trecho de entrevista, 2003. Fonte: Acervo Lucila Novaes

1957

Muda-se para Fortaleza com a sua Família



Fortaleza, Praça do Ferreira, década de 1920. Fonte: Arquivo Nirez.

1926

Ingressa na Faculdade Nacional de Arquitetura (FNA) da Universidade do Brasil



Se muda para o Rio de Janeiro e ingressa na Faculdade Nacional de Arquitetura (FNA) da Universidade do Brasil. Cartão postal – Escola de Belas Artes RJ. Fonte: Arquivo Nacional

1949

Retorna à Fortaleza e inicia as atividades profissionais no BNB



Compõe a primeira equipe de arquitetos do setor de projetos de arquitetura da instituição do BNB. Agência BNB de Quixeramobim – CE. Fonte: Acervo BNB

1958

ESTAR – Escritório Técnico de Arquitetura, Fortaleza.

Enéas inaugura sede própria e estabelece um dos primeiros escritórios de arquitetura da cidade: ESTAR – Escritório Técnico de Arquitetura, voltado para o nascente mercado imobiliário de residências unifamiliares e multifamiliares.



Enéas Botelho (ao centro) e a equipe e desenhistas do ESTAR no dia da inauguração do escritório, em 09/06/1959. Fonte: Acervo Jair Quesado.



Equipe do ESTAR no dia da inauguração do escritório, em 09/06/1959. Fonte: Acervo Jair Quesado.



Equipe do ESTAR no dia da inauguração do escritório, em 09/06/1959. Fonte: Acervo Jair Quesado.

1959

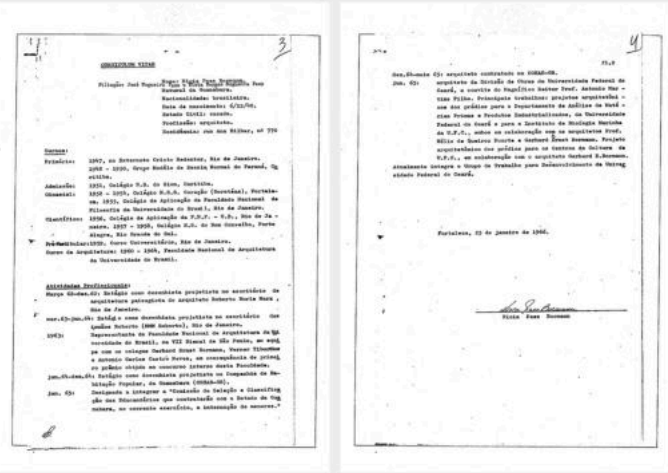
Ingressa na Faculdade Nacional de Arquitetura (FNA) da Universidade do Brasil



A formação acadêmica de Nícia dura de 1960-1964. Colegas de turma de Nícia Bormann, 1963. Fonte: Acervo Nícia Paes Bormann

Estagia nos Escritórios de Burle Marx e dos Irmãos Roberto.

Sobre suas influências, Nícia Bormann destaca, no Brasil, os arquitetos Lucio Costa (1902-1998), Affonso Eduardo Reidy (1909-1964) e, em especial, os irmãos Roberto, com os quais teve a oportunidade de estagiar durante o período da faculdade. Sua experiência no escritório de Burle Marx foi igualmente fundamental, pois foi onde aprendeu a trabalhar com escalas mais abertas e com uma série de conceitos que são próprios do paisagismo.



CURRICULUM VITAE Nícia Paes Bormann, 1966. Fonte: Acervo de Nícia Paes Bormann

Muda-se para Fortaleza e ingressa no Departamento de Obras e Projetos (DOP) da UFC



Projeta o Instituto de Biologia Marinha - LABOMAR, em parceria com Hélio Duarte e Gerhard Bormann. Fonte: Guia da Arquitetura Moderna de Fortaleza

1960 **1962 - 1963** **1965**

Atua como arquiteto no Departamento de Obras e Projetos (DOP) da UFC



Documento Oficial UFC. 1965. Fonte: Acervo PROPLAD UFC

Projeta a Faculdade de Farmácia da UFC, no Campus do Porangabussu



Faculdade de Farmácia da UFC, no Campus do Porangabussu (área 2). Fonte: Acervo Nelson Bezerra

Projeta o Clube de Regatas da Barra do Ceará



O Clube de Regatas é uma das obras mais representativas de Ivan Britto, localizado na Barra do Rio Ceará. Fonte: Acervo Nelson Bezerra

Projeta a Residência Universitária da UFC (1963 - 1966)



Residência Universitária no Campus do Benfica, bairro da Gentilândia. Inaugurada em janeiro de 1966. Fonte: Guia da Arquitetura Moderna de Fortaleza

1960 **1962** **1963**

Projeta o Edifício Sede da TV Ceará



Inauguração do Edifício Sede da TV Ceará - Canal 2. Imagem aérea da praça da imprensa. Fonte: Guia da Arquitetura Moderna de Fortaleza

Projeta o Edifício Dom Inácio



Edifício Dom Inácio, um dos vários edifícios multifamiliares de pequeno porte projetados por Eneas Botelho. Fonte: Acervo Márcia Cavalcante

Projeta o Edifício Flórida e Califórnia



Edifício na esquina das avenidas Desembargador Moreira e Abolição. Encontra-se demolido atualmente. Fonte: Acervo Márcia Cavalcante

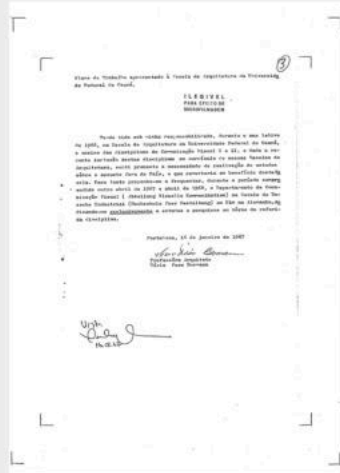
Sedia o 15º Salão de Abril, tradicional mostra de arte do Estado do Ceará



A galeria SER (extensão do escritório ESTAR) sedia o 15º Salão de Abril. Mapeamento Salão de Abril. Fonte: SECULTFOR

1960 **1965**

Leciona a disciplina de Comunicação Visual na Escola de Arquitetura da UFC



Documento oficial Plano de trabalho. Fonte: Acervo PROPLAD UFC

Projeta o Jardim Geométrico na Escola de Arquitetura da UFC

A arquiteta desenvolveu o projeto sozinha e, no momento da execução, pediu o auxílio do marido, Gehrard, no desenvolvimento do caramanchão de madeira, pois ele já havia feito algo semelhante. O jardim geométrico da biblioteca da Escola de Arquitetura da UFC sofreu poucas intervenções ao longo dos anos e mantém-se quase intacto.



Jardim Geométrico da biblioteca da Escola de Arquitetura da UFC, 1966. Fonte: Memorial UFC

Projeta o Pavilhão Martins Filho, na Escola de Arquitetura (1966 - 1969)

Vizinho à Escola de Arquitetura e Urbanismo existia a estrutura de uma garagem de ônibus, instalada com pilares de ferro e telhas de amianto e não estava sendo utilizada. A instalação existente foi disponibilizada pelo Reitor Martins Filho Martins e, por esse motivo, foi homenageado com a titulação da Edificação em seu nome, por ser grande incentivador e facilitador da construção do Pavilhão.



Inauguração do Pavilhão Reitor Martins Filho. Níca Bormamm e à direita, seu marido, Gerhard Bormann, 1969. Fonte: Acervo José Neudson Braga

1966

Contribuição para a Criação da Escola de Arquitetura e Urbanismo da UFC

Ivan Britto se envolve no processo de fundação da Escola de Arquitetura e Urbanismo do Ceará, participando do grupo de arquitetos que deu suporte à criação do curso, junto com nomes como Armando Farias, José Liberal de Castro e Neudson Braga.



Escola de Arquitetura: exposição de fotografias, 1965. Destaque para Ivan Britto e Liberal de Castro e José Armando Farias. Fonte: Memorial UFC



Participa da realização do 1º vestibular de ingresso na Escola de Arquitetura da UFC. Fonte: Memorial UFC



Escola de Arquitetura, 1967. Fonte: Memorial UFC

1964 / 1965

Assume a Presidência do IAB-CE (1968 - 1969)



Ivan Britto é eleito presidente do IAB-CE, consolidando seu papel de liderança na arquitetura cearense. Cartão profissional. Fonte: Acervo IAB-CE

1968

Projeta o prédio da Unidade didática e Biblioteca do Campus do Porangabussu (área 2)

Ivan Britto projeta os prédios enquanto arquiteto do Departamento de Obras e Projetos (DOP) da UFC.



Em primeiro plano o edifício do Hemoce. A Faculdade de Farmácia ao Centro e a Unidade Didática/Biblioteca da Faculdade de Medicina à esquerda. Fonte: Memorial UFC



Prédio da Biblioteca da Faculdade de Medicina. Fonte: Acervo Nelson Bezerra.

1969

Projeta o Instituto de Zootecnia da UFC

Enéas Botelho concebe um edifício dividido em dois blocos e um pavilhão central em forma cônica espelhada que se ligam por uma passarela. Toda a estrutura do conjunto é modulada e o prédio constitui um dos primeiros prédios da Escola de Agronomia da UFC.



Instituto de Zootecnia, Campus do Pici (UFC). Fonte: Acervo Memorial UFC



Instituto de Zootecnia, Campus do Pici (UFC). Fonte: Acervo Memorial UFC



Construção do Instituto de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará, Campus do Pici. Fonte: Acervo Memorial UFC

1966

Sedia o 15º Salão de Abril, tradicional mostra de arte do Estado do Ceará



A galeria SER (extensão do escritório ESTAR) sedia o 15º Salão de Abril. Mapeamento Salão de Abril. Fonte: SECULTFOR

1968

Sede do BNB Clube em Fortaleza (1969-1972)

Trabalha em parceria com Francisco Afonso Porto Lima (arquiteto de carreira do BNB) no projeto da sede do BNB Clube em Fortaleza, localizado na Avenida Santos Dumont.



Placa de inauguração do BNB Clube. Fonte: Acervo BNB



Vista Aérea do BNB Clube à época da inauguração. Fonte: Guia da Arquitetura Moderna de Fortaleza

1969

Projeta o Centro de treinamento do BNB, em parceria com Nearco Araújo



Centro de treinamento do BNB, Fortaleza CE. Passarela e Restaurante.
Fonte: Acervo Ricardo Paiva

1977


Implanta a disciplina de paisagismo na Escola de Arquitetura da UFC.



Participa da realização do vestibular de ingresso na Escola de Arquitetura da UFC, 1967.
Fonte: Memorial UFC

1978

Cursa especializações na USP (SP) e na UnB (Brasília)



Especialização em Paisagismo (1980, FAU/USP) e em Arquitetura de Sistemas de Saúde (1981, FAU/UnB).
Fonte: Acervo PROPLAD UFC

1980

Leciona na Universidade de Brasília (UnB) como professora adjunta



Leciona nas disciplinas de Projeto Arquitetônico, Paisagismo e Planejamento Urbano. Posteriormente assume a chefia do Departamento de Arquitetura da FAU UnB (1986 - 1987). Vista aérea do Instituto Central de Ciências a época de sua construção, 1963, Campus Darcy Ribeiro. Fonte: Acervo UnB

1982

Publicação

Mestrado em Planejamento Urbano na Universidade de Brasília (UnB).


"Análise de paisagem em área de expansão urbana estudo de caso: Águas claras - DF"



QR Code de acesso

1987

Assume a presidência do CREA-CE (1976 - 1978)



Ivan Britto em evento promovido pelo CREA acompanhado de sua esposa Gilvanete Britto.
Fonte: Acervo Ivan da Silva Britto.

1976

Aposenta-se da atividade de docência e se dedica às atividades artísticas.



Documento oficial, Portaria de aposentadoria. Fonte: Acervo Sistema AtoM - UnB

1991

Retorna ao Ceará e começa a trabalhar na Prefeitura Municipal de Fortaleza

"Eu fui da prefeitura antes de ir para Brasília. [...] deixei duas coisas que eu acho que valem. Uma foi quando estava se resolvendo a questão da Rua Senador Pompeu, a entrada para o Rio Branco, que eu disse ao pessoal - Gente, vamos ao estricte e peçam aquele pedaço de terreno que não usou para nada - e eles fizeram. É um negócio que está até hoje, uma do trânsito ali, aquela linhasinha que tem quando você sobe a Senador Pompeu para pegar a Barão do Rio Branco. Então, assim, às vezes você passa na prefeitura e acha que não fez nada, mas na verdade deixou uma marquinha na cidade."

Assume a Assessoria de Projetos da Secretaria Executiva Regional III da Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF). Trecho de entrevista. Fonte: Acervo LoCAU

1997

Abre o Escritório de Paisagismo Oicos Arquitetos.



Carimbo do Escritório de Paisagismo Oicos Arquitetos. Fonte: Acervo Newton Becker

1999

Projeta o Parque da Cidade, em Sobral, CE



Praça Marco do Parque da Cidade, Sobral. Fonte: Acervo LoCAU.

2001

Projeta a Faculdade Leão Sampaio (UNILEÃO), em Juazeiro do Norte;



Faculdade Leão Sampaio, Juazeiro do Norte-CE. Fonte: Acervo UNILEÃO

2006

Aposenta-se da atividade de docência (1965 - 1993)

Ivan da Silva Brito trabalhou como professor de "Prática Profissional e Organização" na Escola de Arquitetura da Universidade Federal do Ceará (UFC), participando do processo de formação acadêmica de diversas turmas. Além de sua atuação no curso de arquitetura, Ivan lecionou também no Departamento de Ensino do Instituto de Química e Tecnologia da UFC, sendo responsável pela disciplina de "Desenho Técnico".



Documento Oficial - Emissão da Portaria nº 804, oficializando a concessão de aposentadoria. Fonte: Acervo PROPLAD UFC

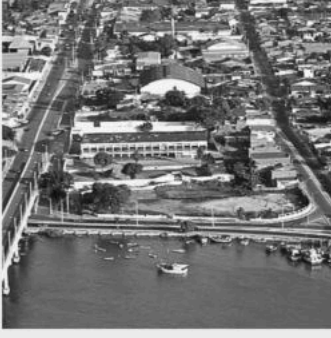
1993

Concurso Público Nacional para Reforma do Clube de Regatas

A Prefeitura de Fortaleza promove um concurso para transformar o Clube de Regatas da Barra do Ceará em um Centro Urbano de Cultura, Artes, Ciências e Esportes (CUCA). Ivan Britto, autor do projeto original, é indicado pelo IAB-CE para compor o corpo de jurados, juntamente com outros profissionais de destaque.



Clube de Regatas. Fonte: Guia da Arquitetura Moderna de Fortaleza



Clube de Regatas. Fonte: Guia da Arquitetura Moderna de Fortaleza



CUCA Barra do Ceará, Fortaleza. Fonte: Acervo IC Fortaleza

2006

Faleceu em 1995, Fortaleza - Ceará

Homenagem ao arquiteto no Salão de Abril

O Salão de Abril presta uma homenagem ao arquiteto Eneas Botelho, juntamente a Eusélio Oliveira (1933-1991) e José Julião Guimarães (1916-1984), devido o papel que Eneas cumpriu como ativista das artes plásticas no Ceará.

DATA	LOCAL	ARQUITETO	PROFESSOR
01/04	Salão de Abril	Eneas Botelho	Arquiteto
02/04	Salão de Abril	Eneas Botelho	Arquiteto
03/04	Salão de Abril	Eneas Botelho	Arquiteto
04/04	Salão de Abril	Eneas Botelho	Arquiteto
05/04	Salão de Abril	Eneas Botelho	Arquiteto
06/04	Salão de Abril	Eneas Botelho	Arquiteto
07/04	Salão de Abril	Eneas Botelho	Arquiteto
08/04	Salão de Abril	Eneas Botelho	Arquiteto
09/04	Salão de Abril	Eneas Botelho	Arquiteto
10/04	Salão de Abril	Eneas Botelho	Arquiteto
11/04	Salão de Abril	Eneas Botelho	Arquiteto
12/04	Salão de Abril	Eneas Botelho	Arquiteto

Mapeamento Salão de abril. Fonte: (SECULTFOR)

1995

Criação do Centro de Ensino Eneas Botelho (CETEB)

Criação do Centro de Ensino e Treinamento Eneas Botelho (CETEB), especializado em ensinar os princípios básicos do desenho técnico, artístico e da geometria descritiva, tendo um papel importante na admissão dos candidatos ao curso de Arquitetura e Urbanismo da UFC. Funcionou até o início do ENEM na UFC (2011), o qual extinguiu o teste de habilitação específica como parte do processo seletivo.



Comemoração do aniversário de Juliana Atem no Curso de Eneas Botelho. Destaque para o atual Prof. Marcos Bandeira à esquerda e Eneas à direita, 1992. Fonte: Acervo Juliana Atem.

1996



ENÉAS BOTELHO
(1921-1995)

Ingressa na Faculdade Nacional de Arquitetura (FNA) (1949)

Edifício Sede da TV Ceará Canal 2 (1960)



Fonte: Site Fortaleza Nobre

Instituto de Zootecnia - UFC (1966)



Fonte: Acervo Memorial UFC

Agência do BNB Sobral (1960)



Fonte: Acervo BNB

Sede do BNB Clube Fortaleza (1969)



Fonte: Acervo BNB



IVAN DA SILVA BRITTO
(1928-2022)

Ingressa na Escola de Belas Artes de Pernambuco (EBAP) (1951)

Clube de Regatas - Barra do Ceará (1960)



Fonte: Acervo Nelson Serra

Residência Universitária - UFC (1963)



Fonte: Acervo Memorial UFC

Faculdade de Farmácia - UFC (1967)



Fonte: Acervo Memorial UFC

Biblioteca da Faculdade de Medicina - UFC (1969)



Fonte: Acervo Memorial UFC



JOSÉ ARMANDO FARIAS
(1927-1974)

Ingressa na Escola de Belas Artes de Pernambuco (EBAP) (1948)

Clube dos Diários (1960)



Fonte: Acervo LoCAU

Sede do DAER (1962)



Fonte: Acervo José Armando Farias

Residência Ivens Dias Branco (1962)



Fonte: Acervo LoCAU

Sede da Antiga Construtora Beta (1960)



Fonte: Acervo Nelson Serra



JOSÉ LIBERAL DE CASTRO
(1926-2022)

Ingressa na Faculdade Nacional de Arquitetura (FNA) (1951)

Palácio Progresso (1964)



Fonte: Acervo Memorial UFC

Imprensa Universitária - UFC (1967)



Fonte: Acervo Memorial UFC

Estádio Castelão (1969)



Fonte: Acervo LoCAU

HEMOCE (1976)



Fonte: Acervo Margarida Andrade



JOSÉ NEUDSON BRAGA
(1935)

Ingressa na Faculdade Nacional de Arquitetura (FNA) (1955)

Antigo Departamento de Cultura - UFC (1961)



Fonte: Acervo LoCAU

Centro de Exportadores do Ceará (1962)



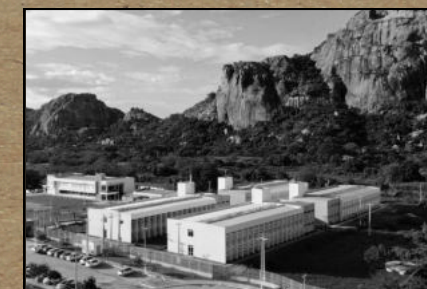
Fonte: Acervo LoCAU

Centro de Convenções do Ceará (1973)



Fonte: Acervo LoCAU

Campus de Quixadá - UFC (2006)



Fonte: Acervo UFC



NÍCIA PAES BORMANN
(1940)

Ingressa na Faculdade Nacional de Arquitetura (FNA) (1960)

Jardim Geométrico Arquitetura (1966)



Fonte: Acervo Memorial UFC

Pavilhão Martins Filho (1967)



Fonte: Acervo Memorial UFC

Centro de Treinamento do BNB (1977)



Fonte: Acervo BNB

Faculdade Unileão Juazeiro do Norte (1966)

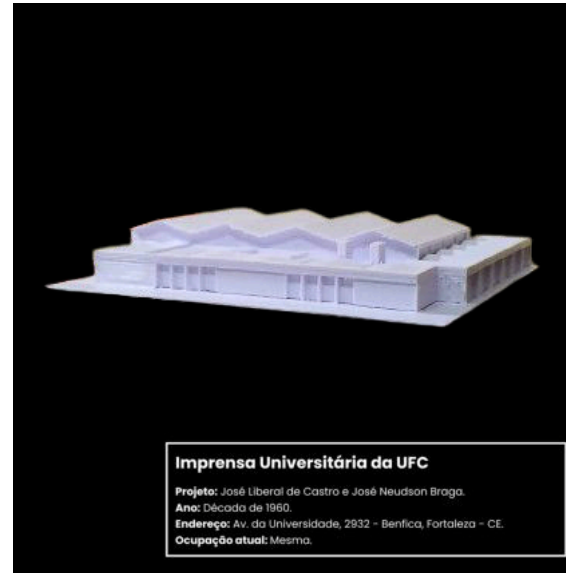


Fonte: Acervo Unileão

PROTOTIPAGEM E RECORTE TEMPORAL

Com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre a plasticidade das formas, foram elaboradas maquetes utilizando impressão 3D de edifícios emblemáticos da capital cearense, projetados pelos Arquitetos Pioneiros.

Além disso, foi estabelecido um recorte temporal de 1969 a 1982, destacando diversas gerações de arquitetos e urbanistas formados na UFC, que mantiveram estreito contato com os Arquitetos Pioneiros. Assim, suas influências profissionais estiveram diretamente relacionadas aos ensinamentos transmitidos por esses seis docentes. Em virtude disso, é possível afirmar que as tendências arquitetônicas modernas ensinadas na Escola proporcionaram uma base sólida para a produção arquitetônica nas décadas seguintes, especialmente por meio da atuação dos arquitetos formados na UFC.



Maquetes em impressão 3D de edifícios marcantes dos arquitetos.
Fotocolagem / Design digital.
Coleção: Acervo LoCAU.

ESCOLA DE ARQUITETURA - UFC
TURMA DE 1969

Colação de grau em 05.02.1970
Francisco Américo de Vasconcelos
Paulo Cardoso da Silva
Colação de grau em 05.03.1970
Fausto Nilo Costa Júnior
Colação de grau em 04.11.1970
Sílvia Maria Albuquerque de Barros Leal
Colação de grau em 28.12.1970
Mária Thereza Targino Moreira

ESCOLA DE ARQUITETURA - UFC
TURMA DE 1970

Colação de grau em 15.01.1971
Amaurício Pereira Cortez
Antônio Carlos Aires Medina
Fátima Maria Gondim de Albuquerque
Fernando Farias Bezerra
Francisco Marques de Souza
João Braga de Lima
Leila Marília Cavalcante Coelho
Lucinea Maria Mota de Paula
Necarco Barroso Guedes de Araújo
Paulo Rubens de Holanda Teófilo
Wesson Monteiro Nóbrega
Colação de grau em 10.02.1971
Ângela Maria da Rocha Carvalho
Juremir Braga de Lima

ESCOLA DE ARQUITETURA - UFC
TURMA DE 1971

Colação de grau em 01.03.1972
Ana Célia Moreira
Anyá Ribeiro da Carvalho
Ailton Ibiapina Montenegro Júnior
Delberg Ponce de Leon
Gilson da Silva Gomes
José Maria Sales Lessa
Margarida Júlia Farias Sales Andrade
Nélio de Azevedo Guimarães
Vera Lúcia Feijó
Vera Borges Mamede
Colação de grau em 12.04.1972
Francisco Célio Falcão Queiroz
Leonardo Reges Moreira
Mário Edison de Albuquerque Silveira

ESCOLA DE ARQUITETURA - UFC
TURMA DE 1972

Colação de grau em 02.02.1973
Antônio Carlos Campelo Costa
Antônio Caetano Teixeira Paz Aragão
Antônio José Soares Brandão
José Arimathea Cunha Pires
José Flávio Barreira Ponte
José Poli Lopes Pereira
Laércio Accioly Filho
Marcos Antônio Thê Mota
Colação de grau em 22.02.1973
Yvaldyne Maria Neves de Couto Melo
Colação de grau em 28.03.1973
Álvaro de Oliveira Neto
Geraldo Regis de Paula Freire
Maria das Graças de Carvalho Ribeiro
Ricardo Figueiredo Bezerra
Colação de grau em 26.04.1973
Marfisa Maria de Aguiar Ferreira
Tito Lívio Ramos Correia
Colação de grau em 02.05.1973
Francisco Célio das Chagas Ponte
José Capelo Filho

ESCOLA DE ARQUITETURA - UFC
TURMA DE 1973

Colação de grau em 1973
Camilo Attila da Costa Mendly de Vélyerny
Colação de grau em 02.07.1973
Maria do Carmo Nogueira Cavalcante
Maria Dido Moraes Ribeiro
Paulo Garcia
Vera Lúcia Sales Valente
Colação de grau em 07.12.1973
José Hernani Costa Pereira
Colação de grau em 04.01.1974
Aida Maria Matos Montenegro
José Tarcísio Crisóstomo Prata
Colação de grau em 01.02.1974
Antônio Luciano da Lima Guimarães
Antônio Ricardo Barbosa Rodrigues
Artur Carlos da Fonseca
Emmanuel Cavalcante Porto
Francisco de Deus Barbosa
João Luiz de Pontes Vieira
José Alberto de Almeida
Lenir de Castro Maia
Maria Clara Nogueira Paes Caminho Barbosa
Maria Eveline Meyer Vasconcelos
Otacilio Teixeira Lima Neto
Paulo Helder Forte Feijó
Regina Elizabeth do Rego Barros Marques

ESCOLA DE ARQUITETURA - UFC
TURMA DE 1974

Colação de grau em 09.08.1974
Rui Farias Carneiro
Colação de grau em 20.12.1974
Francisco Lenito de Menezes
Jamson Mendes Vasconcelos
José Rodrigues Neto
Mária Regina Barbosa Gondim
Raimundo Marcelo Carvalho da Silva
Raimundo Wilson Santiago Melo
Colação de grau em 20.02.1975
Ana Maria Menezes Vasconcelos
Chateaubriand Façanha Bandeira Dantas
Eliane Pinto de Carvalho
Francisco Eduardo Araújo Soares
Jaqueline Vieira Fiúza
João Alberto Cardoso Monteiro
José Henrique de Neiva Gomes Cavalcante
José Jamar Pereira da Silva
Maurício Quinderê Cais
Mário Amável Sobrinha
Mário Eliane Sampaio Cortez
Mário Helenita Bezerra
Mário José de Sales Andrade
Mário Neomissa Lopes Ribeiro
Mário do Rosário Rocha
Raimundo Nonato Cavalcante Uchôa
Colação de grau em 11.03.1975
Flávio Remo Correia Barbosa

ESCOLA DE ARQUITETURA - UFC
TURMA DE 1975

Colação de grau em 1975
Antônio José de Lavor Moreira
Francisco Augusto Sales Veloso
Francisco Rui de Oliveira Mamede
Francisco de Paula Sales Pinto
Marcos Aurélio Ribeiro Furtado
Mária Eliza Alencar Aguiar
Colação de grau em 06.04.1976
Ana Maria Trêvia Vieira
Eliana Maria Medeiros Holanda
João Carlos Bezerra
Joaquim Aristides de Oliveira
Jorge Mauro Soares Lins
José William Cavalcante Porto
Luiz Fernando da Cruz Silva
Mária da Graça Menezes Vasconcelos
Marilena Carvalho de Souza
Melânia Cartaxo Aderaldo
Pedro Cleber Lima Dantas
Regina Coeli Catunda Pinto de Aguiar
Waldete Cunha de Freitas

ESCOLA DE ARQUITETURA - UFC
TURMA DE 1976

Colação de grau em 20.07.1976
Marcelo Colares de Oliveira
Colação de grau em 04.02.1977
Branca Regina Guerreiro Tavares
Francisco Júlio César de Miranda Henriques
Jeanne Pompeu de Vasconcelos
João Bosco Campos de Moura
José Geraldo de Holanda Antero
Kátia de Aguiar Soares
Lana de Araújo Bandeira Barbosa
Lúcio Moreno dos Santos
Luiza de Marillac Ximenes Cabral
Mária Auxiliadora Verçosa Leal
Mária Luiza Araújo Freitas
Mária do Rosário Dond Veloso
Nélia Rodrigues Romero
Prisco Bezerra Júnior
Ruth Torres Holanda
Silviana Valéria Vieira Cruz
Vânia Pereira Lima

ESCOLA DE ARQUITETURA - UFC
TURMA DE 1977

Colação de grau em 1977
Carlos Alberto Faria Costa
Ciane Gualberto Feitosa Soares
Francisco de Assis Vidal Junior
Inácio José Ponte de Aguiar
Ione Alencar Felício
Luiz Barbosa Fiúza
Mária de Fátima Cezar
Mária de Fátima Gomes Gondim
Mariza Domingues
Paulo Régis de Oliveira Assunção
Raimundo Carlos Limaverde e Silva
Ricardo Accioly Pinto Nogueira
Rosa Maria Dias de Souza
Tatiana Maria Oliveira de Sá
Colação de grau em 06.04.1978
Ana Cláudia Saboya de Araújo
Mária Welbanise Luna Machado

ESCOLA DE ARQUITETURA - UFC
TURMA DE 1978

Colação de grau em 1978
Margarida Ferreira Guimarães da Silva
Colação de grau em 21.12.1978 (1978.1)
Alúcio Augusto Almeida Alexandre
Ângela Lima Albuquerque
Beatriz Helena Bezerra Nogueira Diógenes
Carmem Lúcia Freire de Miranda
Carlos Alberto Carolino da Cunha
Carlos Maurício Jaborandy de Mattos Dourado
Cleudon Chaves Júnior
Edemir Goffi Andreazi
Francisco Thomaturgo Filho
João Jorge Marques Melo
Jorge Washington de Sousa Marques
José Henrique Teixeira Mello
José Stênio Burgos de Macacêdo
Ieda Maria Pessoa Pinheiro
Lourdes Maria de Freitas
Marcos de Araújo Lima
Marcelo Alves Pereira
Manoel Messias Carneiro
Mária de Fátima Araújo Melo
Mária Socorro Daniel Xavier Themotheo
Odete Maria Botelho Barroso
Paulo Martins Brasil
Pedro Eymar Barbosa Costa
Roberto Nilton Andrade do Vale
Ruth Maria Monteiro Fernandes de Sousa

ESCOLA DE ARQUITETURA - UFC
TURMA DE 1979

Colação de grau em 20.07.1979 (1979.1)
Francisco das Chagas do Vale Sales
Joaquim Cartaxo Filho
Tereza Marlene Távora Maia de Paiva
Colação de grau em 20.12.1979 (1979.2)
Âgueda Maria Frota Ribeiro
Ana Maria Bezerra de Oliveira
Ana Regina de Andrade Carvalho
Antônia Maria de Fátima Oliveira
Cláudia Barreto Cruz
Damião Lopes de Sousa
Daniel Rodrigues de Carvalho Pinheiro
Denise Lopes de Macacêdo
Francisco José Ferreira Gomes Filho
Jayme Sousa Leitão
Magda Maria Oquendo Pontes
Márcia Jussara Sampaio Costa Lima
Mária Caçilda Diniz
Mônica Maria Rezende Santos
Regina Lúcia Lopes de Sousa Cunha
Sandra Maria da Ponte Viana
Sandra Maria Soares Pontes

ESCOLA DE ARQUITETURA - UFC
TURMA DE 1980

Colação de grau em 08.01.1981 (1980.2)
Francisco Ronald Cabral Menezes Holanda
Heitor Mesquita Aires Junior
Isabel Parente Lira Cavalcante
Ismael Videia Ramirez
Jane Monte Jucá
Jucelino de Castro Dias
Luiz Paulo Aragão de Almeida
Mária do Carmo de Lima Bezerra
Marcos da Cunha Corrêa Lima
Misael Antônio Pinheiro Bezerra
Paulo Jorge Coelho Simões
Regina Lúcia Nepomuceno Costa e Silva
Regina Lúcia Siqueira de Oliveira
Zilsa Maria Maciel Pinto
Colação de grau em 24.03.1981 (1980.2)
George André Montenegro Grieser

ESCOLA DE ARQUITETURA - UFC
TURMA DE 1981

Colação de grau em 28.07.1981 (1981.1)
Vera Salyra Bonafides
Colação de grau em 12.01.1982 (1981.2)
Ademir Tavares Kotacoa
Antônio Custódio dos Santos Neto
Antônio Martins da Rocha Júnior
Antônio José Moreira de Oliveira
Ana Maria Hüly Jereissati
Carlos Henrique Aguiar Lopes
Eliana Ferreira Bermudez
Eliana Maciel de Goes
Enéas de Araújo Arrais Neto
Euler Sobrinho Muniz
Eugênio Celso Leite de Oliveira
Flora Nunes Mendes de Carvalho
Francisco Edilson Ponte Aragão
Francisco Eugênio Machado Arcanjo
Frederico Flásculo Pinheiro Barreto
José Henrique de Almeida Braga
José Wilson Montenegro de Castro
Mauro Pereira Jucá
Marta Romcy Ary
Mário do Socorro Carneiro da Cunha Alves de Sousa
Nina de Almeida Braga
Roberto de Araújo Bezerra
Marcos Vinício Monteiro de Paula
Roberto Gerardo Jereissati Filho
Rogério Silva Gomes
Sílvia Ricardo Lira Távora Gurjão
Tereza Cristina de Menezes Romero

ESCOLA DE ARQUITETURA - UFC
TURMA DE 1982

Colação de grau em 16.07.1982 (1982.1)
Amanda Benita Chavez Obando
Carlos de Oliveira Leitão
Fábio Cardoso Andrade
Frederico de Sousa Barros
Helisete Maria Perdigão Pampiano
João Almeida Soares
Marcos Andrade Fontenele
Marcos Antônio Moreira Maciel
Mário Bernadete de Carvalho
Mário Inês Carneiro Câmara
Mário Luiz Nogueira Paes Soares
Mário Tereza Mello Ranier
Mário Tereza Ribeiro Aguiar
Mário Slette de Souza
Néida Maria Carvalho Juagaba
Olga Régia Quixadá de Souza Carvalho
Sílvia Maria Gomes Lopes
Colação de grau em 05.01.1983 (1982.2)
José Dario Soares Júnior
Aida Bezerra de Menezes Guedes
Cristina Maria Alente Romcy
Basiliano Evangelista Torres
Francisco Ailton Carneiro Barbosa
Artur Cassiano Novais de Carvalho
Solange Maria de Oliveira Schramm
Thelma Maria Melo Lima
Rosilinda da Silva Pinheiro
Ongendina Maria de Carvalho Pontes
Paulo Eduardo Ferreira do Nóbrega
José Rigoberto de Oliveira
Mário Cidrack do Vale Leão
Elana Briga Mata
Cássia Lella Carvalho
Leônidas Araújo da Silva
Geleide Elisabeth Maritoya Raniero
Lúcio Flávio Chaves Holanda
Albertina Miras Chaves de Freitas
Marcos Antônio Nogueiras Borges
Francisco Carlos Sales Cavalcante
Rosary Albuquerque Matos

A (F)ortaleza de José Armando Farias

O resgate da trajetória profissional e docente de José Armando Farias (1927-1974) constitui importante contribuição para a documentação e valorização da arquitetura moderna em Fortaleza pois, apesar da sua morte precoce, ele pode ser considerado um dos precursores do modernismo arquitetônico na Cidade. Excepcionalmente, a documentação do seu legado tem sido possível por meio da preservação da maior parte do acervo pela família, que redundou na criação de um memorial implantado em seu antigo escritório, na residência da família, onde originalmente funcionava a garagem. O "Memorial José Armando Farias" reúne objetos pessoais (mobiliário, pranchetas, material de desenho, livros); fotografias de obras e de viagens; quadros e gravuras elaborados por ele; além de alguns originais e cópias heliográficas de estudos e executivos de projetos, além de perspectivas. Essa sala é uma reverência à vida e obra do arquiteto, mas também um elogio à família, que hoje celebra e torna público, por intermédio do seu acervo, o seu pioneirismo.

- Ricardo Paiva e Beatriz Diógenes

José Armando Farias.
Fotografia recordada digitalmente.
Coleção: Acervo José Armando Farias.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Por Igor Ribeiro, Cássio Vinícius, Kathleen Silveira e Helem Ribeiro



Painel de entrada. Texto introdutório do curador e abertura.
Fotografia: Kathleen Silveira



Painel de entrada. Texto introdutório do curador e abertura.
Fotografia: Igor Ribeiro



Salão de entrada.
Fotografia: Igor Ribeiro.



Salão de entrada. Início das linhas do tempo.
Fotografia: Kathleen Silveira.



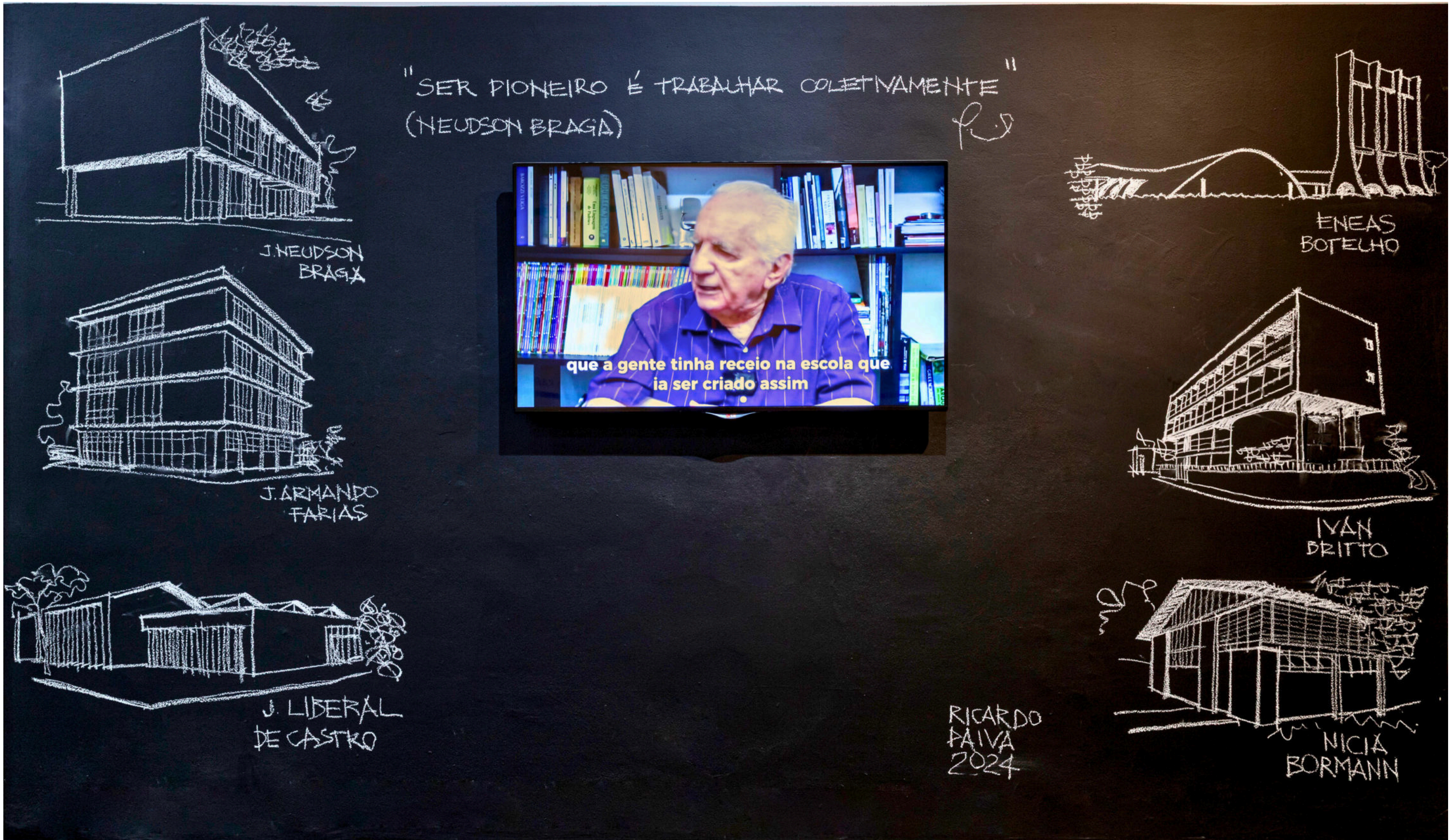
Salão de entrada. Linhas do tempo.
Fotografia: Cássio Vinícius.



Salão de entrada. Início das linhas do tempo.
Fotografia: Igor Ribeiro.



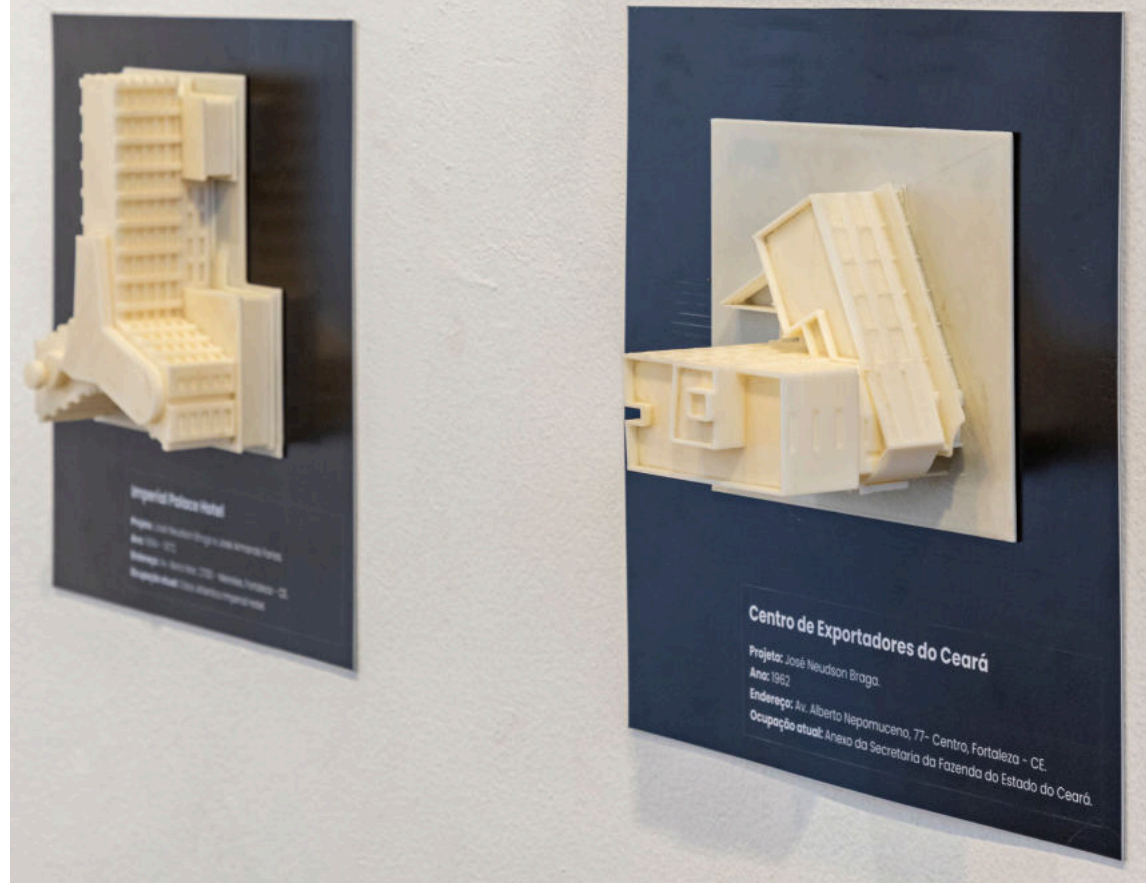
Salão de entrada. Neudson Braga e Joaquim Aristides na exposição.
Fotografia: Helem Ribeiro.



Mural de desenhos e exibição de entrevista com Neudson Braga e Nícia Bormann.

Desenhos em giz branco sobre parede preta. Desenho por Ricardo Paiva.

Fotografia: Igor Ribeiro



Salão de entrada. Linhas do tempo e Maquetes em impressão 3D.
Fotografia: Igor Ribeiro



Salão de entrada. Linhas do tempo e Maquetes em impressão 3D.
Fotografia: Helem Ribeiro.



Salão de entrada. Linhas do tempo e Maquetes em impressão 3D.
Fotografia: Cássio Vinícius.



Salão cearenses. Expositórios.
Fotografia: Kathleen Silveira.



Salão cearenses. Expositores em primeiro plano e linhas do tempo ao fundo.
Fotografia: Igor Ribeiro.



Salão cearenses. Expositores em primeiro plano e maquetes em impressão 3D ao fundo.
Fotografia: Kathleen Silveira.



Salão cearenses. Expositores em primeiro plano e linhas do tempo ao fundo.
Fotografia: Igor Ribeiro.



Salão cearenses. Expositórios e linhas do tempo.
Fotografia: Cássio Vinícius.



Salão cearenses.
Fotografia: Cássio Vinícius.



Salão cearenses. Linhas do tempo e expositores.
Fotografia: Igor Ribeiro



Salão cearenses. Expositor com instrumentos manuais de desenho técnico. Neudson Braga.
Fotografia: Igor Ribeiro



Salão cearenses. Expositor com instrumentos manuais de desenho técnico. Neudson Braga.
Fotografia: Kathleen Silveira.



Salão cearenses. Expositor com livros e documentos. Liberal de Castro.
Fotografia: Kathleen Silveira.



Salão cearenses. Expositórios e linhas do tempo.
Fotografia: Kathleen Silveira.



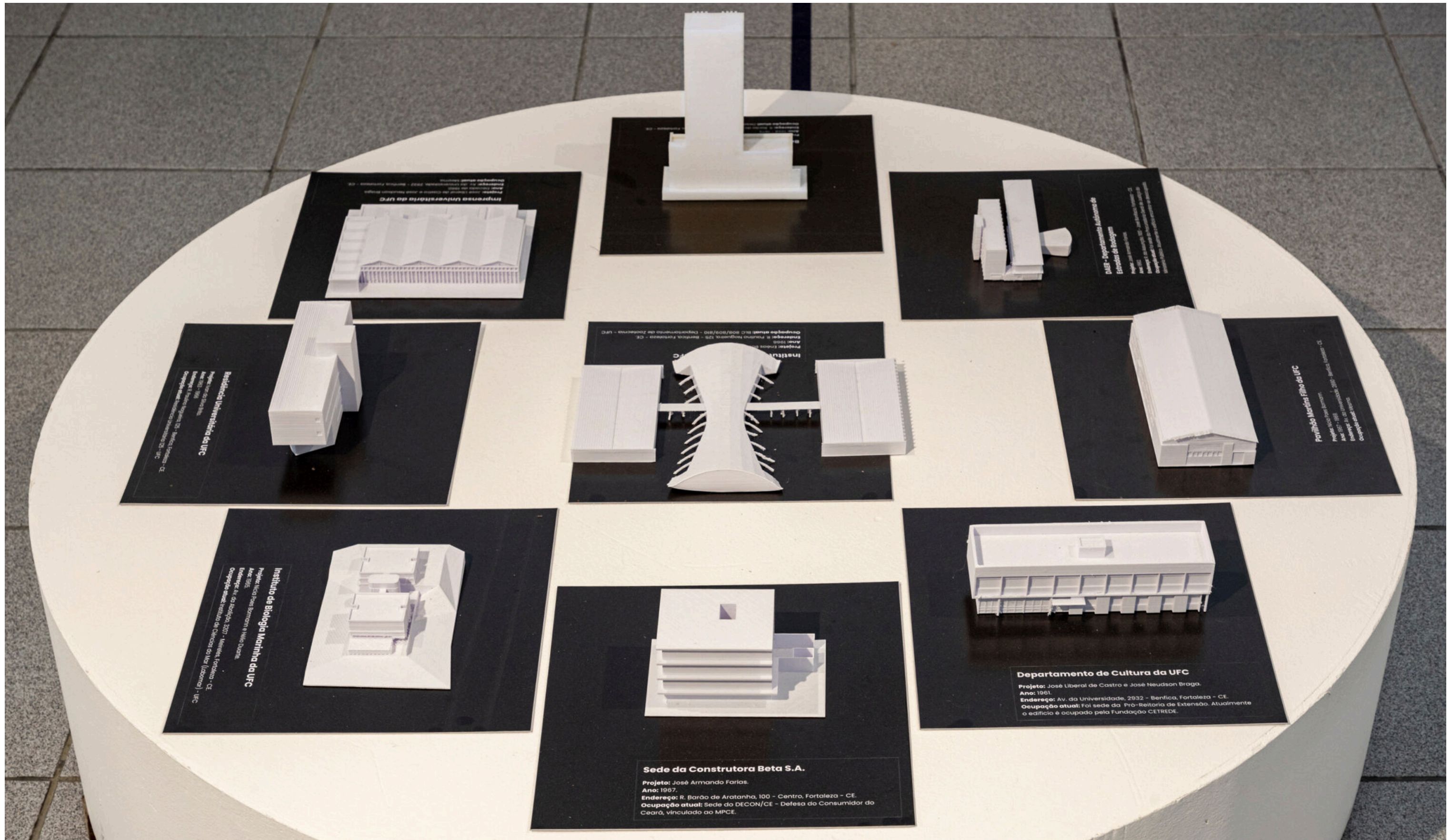
Salão cearenses. Expositor com carimbos e livro. Ivan Britto.
Fotografia: Kathleen Silveira.



Salão cearenses. Expositor com documentos. Ivan Britto.
Fotografia: Kathleen Silveira.



Salão cearenses. Expositor com documentos e instrumentos de desenho. Nícia Bormann.
Fotografia: Kathleen Silveira.



Salão cearenses. Expositor com maquetes em impressão 3D de edifícios marcantes dos arquitetos.

Fotografia: Igor Ribeiro



Salão cearenses. Painéis do projeto premiado na Bienal de São Paulo, 1969.
Fotografia: Igor Ribeiro.



Salão cearenses. Painéis da Escola de Arquitetura e Gerações.
Fotografia: Kathleen Silveira.



Salão cearenses. Expositor com maquetes em impressão 3D e painéis da Bienal de 1969 ao fundo.
Fotografia: Igor Ribeiro



Salão cearenses. Linhas do tempo e expositores.

Fotografia: Igor Ribeiro



A (F)ortaleza de José Armando Farias

O resgate da trajetória profissional e docente de José Armando Farias (1927-1974) constitui importante contribuição para a documentação e valorização da arquitetura moderna em Fortaleza pois, apesar da sua morte precoce, ele pode ser considerado um dos precursores do modernismo arquitetônico na Cidade. Excepcionalmente, a documentação do seu legado tem sido possível por meio da preservação da maior parte do acervo pela família, que redundou na criação de um memorial implantado em seu antigo escritório, na residência da família, onde originalmente funcionava a garagem. O "Memorial José Armando Farias" reúne objetos pessoais (mobiliário, pranchetas, material de desenho, livros); fotografias de obras e de viagens; quadros e gravuras elaborados por ele; além de alguns originais e cópias heliográficas de estudos e executivos de projetos, além de perspectivas. Essa sala é uma reverência à vida e obra do arquiteto, mas também um elogio à família, que hoje celebra e torna público, por intermédio do seu acervo, o seu pioneirismo.

Ricardo Paiva e Beatriz Diógenes

Salão estrangeiros. Exposição José Armando Farias. Painel de entrada e quadros.

Fotografia: Igor Ribeiro.



Salão estrangeiros. Exposição José Armando Farias. Quadros e prancheta.
Fotografia: Kathleen Silveira.



Salão estrangeiros. Exposição José Armando Farias.
Fotografia: Kathleen Silveira.



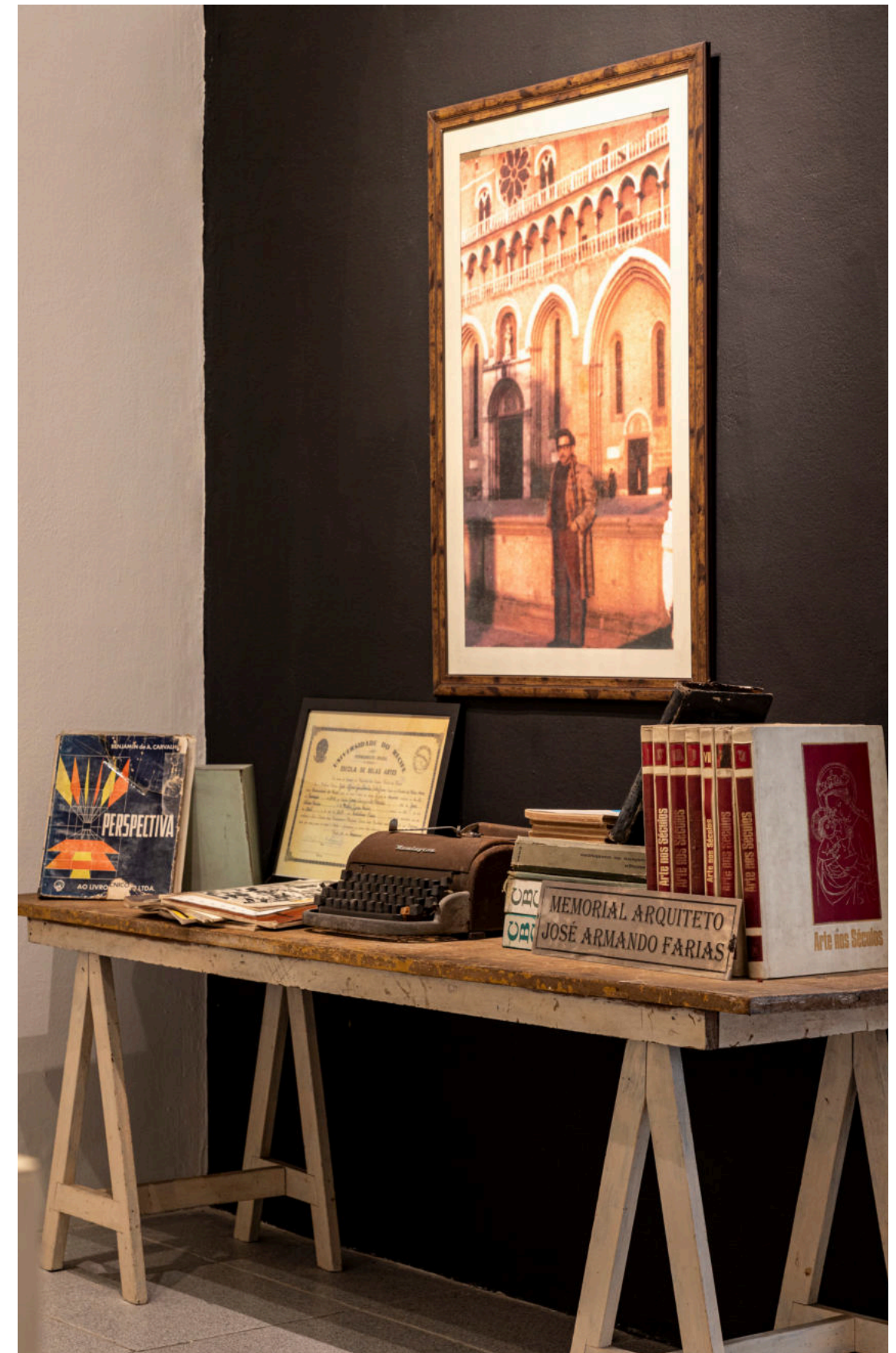
Salão estrangeiros. Exposição José Armando Farias.
Fotografia: Kathleen Silveira.



Salão estrangeiros. Exposição José Armando Farias.
Fotografia: Kathleen Silveira.



Salão estrangeiros. Exposição José Armando Farias. Expositor e projeto residência Ivens Dias Branco.
Fotografia: Igor Ribeiro.



Salão estrangeiros. Exposição José Armando Farias. Itens pessoais.
Fotografia: Igor Ribeiro.



Salão estrangeiros. Exposição José Armando Farias. Expositores, prancheta de desenho, instrumentos de desenho técnico e projeto residência Ivens Dias Branco.

Fotografia: Igor Ribeiro.



Salão estrangeiros. Exposição José Armando Farias. Expositores, prancheta de desenho, instrumentos de desenho técnico e projeto residência Ivens Dias Branco.

Fotografia: Igor Ribeiro.



Salão estrangeiros. Exposição José Armando Farias. Expositores.
Fotografia: Kathleen Silveira.



Salão estrangeiros. Exposição José Armando Farias. Itens pessoais.
Fotografia: Kathleen Silveira.



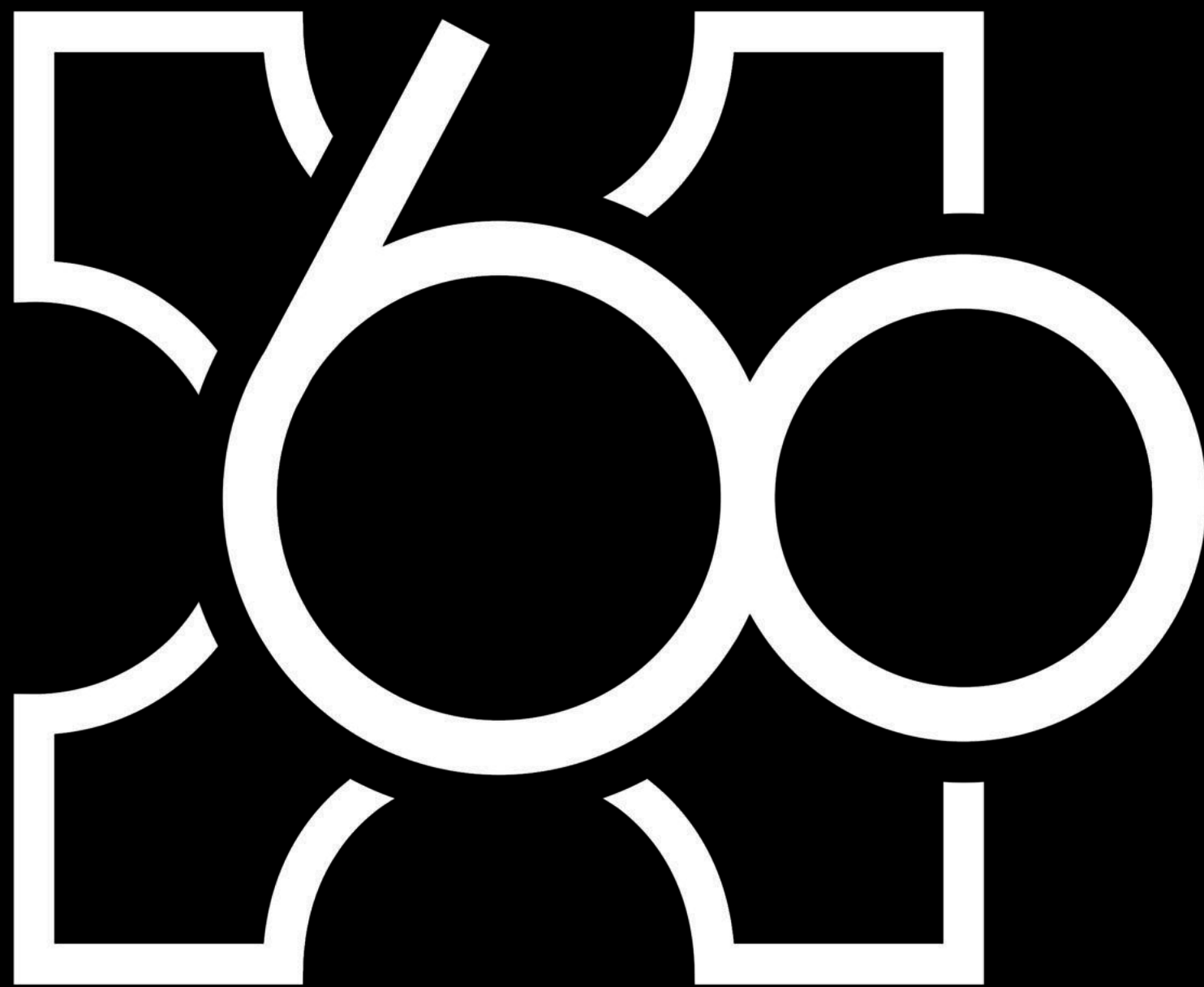
Salão estrangeiros. Exposição José Armando Farias. Itens pessoais.
Fotografia: Kathleen Silveira.



Salão estrangeiros. Exposição José Armando Farias. Itens pessoais.
Fotografia: Kathleen Silveira.



Salão estrangeiros. Exposição José Armando Farias. Itens pessoais.
 Fotografia: Igor Ribeiro.



ARQUITETURA
E URBANISMO
UFC 60 ANOS



PROJETO PREMIADO NA BIENAL DE SÃO PAULO, 1969

Projeto vencedor do Concurso Internacional para estudantes de arquitetura, apresentado na mostra da X Bienal de São Paulo, em 1969. O tema era: projetar uma escola de Arquitetura, considerando o papel que cabe ao arquiteto no mundo moderno, sua função social e a formação necessária ao desempenho de suas funções.

O grupo de alunos formado por Fausto Nilo, Nelson Serra, Nearco Araújo, Eliane Câmara e Flávio Remo recebeu o prêmio "Governador do Estado de São Paulo", conquistando medalha de ouro e montante em dinheiro. A equipe contou com a colaboração dos alunos Tarcísio Prata, Laércio Acioly, Antônio Campelo, José Maria Lessa e Otacílio Lima.

Painéis do projeto premiado na Bienal de São Paulo, 1969.
Design digital.
Coleção: Biblioteca IAUD UFC.

Curiosamente, a criação da Escola de Arquitetura foi motivada por uma iniciativa popular liderada por um desenhista chamado Luis Aragão, que recolheu diversas assinaturas e reivindicou junto ao senador Paulo Sarasate a implementação de um curso de arquitetura em Fortaleza. Aprovada a proposta, a Escola de Arquitetura foi criada por decreto do Presidente Castelo Branco.

O Reitor Martins Filho convocou então os arquitetos Neudson Braga, José Liberal de Castro, Armando Farias e Ivan Brito, que já compunham a equipe do Departamento de Obras e projetos - DOP ou que lecionavam na Escola de Engenharia para a empreitada de estruturação do curso. Por sugestão do Prof. Liberal de Castro, a equipe responsável pela instalação da Escola e pela proposta pedagógica contou com a presença do arquiteto Hélio Duarte, ilustre professor da FAU-USP e primeiro diretor da Escola. Para o Prof. Liberal de Castro, "a Escola tornou-se quase que imediatamente um grande centro de atividades culturais da Universidade de da cidade, envolvida numa aventura pedagógica apaixonante (CASTRO, 1982, p. 14).



Evento de inauguração da Escola de Arquitetura, 1965. O presidente Marechal Castelo Branco ao centro e o Reitor Martins Filho à direita.
Fonte: Memorial UFC



Exposição de fotografias na Escola de Arquitetura, 1965. Da esquerda para a direita: José Armando Farias, Liberal de Castro e Martins Filho.
Fonte: Memorial UFC



Evento de inauguração da Escola de Arquitetura, 1965. O presidente Marechal Castelo Branco ao centro e Neudson Braga no canto esquerdo.
Fonte: Memorial UFC



Exposição de fotografias na Escola de Arquitetura, 1965. Da esquerda para a direita: José Armando Farias, Martins Filho e Liberal de Castro.
Fonte: Memorial UFC



Evento de inauguração da Escola de Arquitetura, 1965. Da esquerda para a direita: Gerhard e Nícia Bormann, Castelo Branco e Martins Filho.
Fonte: Memorial UFC



Fachada da Escola de Arquitetura da Universidade Federal do Ceará, 1967. Jardim Geométrico, projeto de Nícia Bormann, ao fundo à direita.
Fonte: Memorial UFC



Centro Acadêmico do curso de Arquitetura da Universidade Federal do Ceará, 1967. Projeto de Nícia Bormann.
Fonte: Memorial UFC



Jardim Geométrico da biblioteca da Escola de Arquitetura da UFC, 1966 da Escola de Arquitetura da Universidade Federal do Ceará, 1966
Fonte: Memorial UFC



Vista do pátio interno da Escola de Arquitetura da Universidade Federal do Ceará, 1967.
Fonte: Memorial UFC



1ª Excursão da Escola de Arquitetura da UFC, Aracati, 1965. Destaque para Neudson Braga, Hélio Duarte, Prof. Mossclair Leite, Flávio Remo, Paulo Rubens, Fausto Nilo, Roberto Castelo, e Paulo Cardoso.
Fonte: Acervo José Neudson Braga



Pavilhão Martins Filho na Escola de Arquitetura da Universidade Federal do Ceará, 1969.
Fonte: Memorial UFC



Exercício de desenho de Observação no pátio da Escola de Arquitetura da UFC, 1967. Etapa do Vestibular de ingresso na Escola.
Fonte: Memorial UFC



Registro de aula da Escola de Arquitetura da UFC. Angela, Wesson, Braguinha, Amaurício, Fátima, Lucinea, Leila, Fernando, Prof. Neudson Braga, Nelson Bezerra e Nearco Araújo.

Fonte: Memorial UFC



Passeata dos Calouros da Escola de Arquitetura. Cartazes de protestos e crítica social, 1967.

Fonte: Memorial UFC



Registro de aula da Escola de Arquitetura da UFC. Destaque para o Prof. José Armando Farias na parte superior direita e para Margarida Andrade (Posterior profª. do curso de Arquitetura e Urbanismo) ao centro.

Fonte: Acervo José Armando farias



Coleção de fotos de alunos e professores.

Fonte: LoCAU UFC

A ESCOLA DE ARQUITETURA, O MOVIMENTO MODERNO NO CEARÁ E A DITADURA MILITAR:

UMA HISTÓRIA A SER ESCRITA!

Partes de documento Oficial elaborado pela Serviço Nacional de Informações na época da Ditadura Militar. O documento reúne um compilado de registros e acusações aos então alunos da Escola de Arquitetura da UFC JOSÉ TARCÍSIO CRISÓSTOMO PRATA e NELSON SERRA E NEVES por filiação em movimentos estudantis de cunho revolucionário e participação em atos políticos contrários os Regime Militar vigente à época. 30 de novembro de 1973.

CONFIDENCIAL



PRÉSIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE FORTALEZA

DOCUMENTO DE INFORMAÇÕES Nº 1160/19/AF2/73



S. N. I.
AGÊNCIA CENTRAL
023505 03 073
FOTOCOPIA

DATA : 30 NOV. 1973

ASSUNTO : Aplicação do Decreto-lei nº 477 - 4.5.1.4.
Identificação de militante do PC do B - 3.1.6.
- JOSÉ TARCÍSIO CRISÓSTOMO PRATA
- NELSON SERRA E NEVES
Alheamento e/ou conivência de autoridade - 2.1.2. ✓
- LÚCIA FABRÍCIO DUARTE
- MARCOS VINÍCIO BRAGA STUDART

REFERÊNCIA :

DIFUSÃO : AC/SNI

64146

1. INFORMAÇÃO

a. DADOS PRELIMINARES

1) Com fundamento em Inquérito instaurado na SR-DPF/CE, no início de 1973, para apurar atividades de militantes do Partido Comunista do Brasil - PC do B (Anexo "A", fls 1), foram os então alunos JOSÉ TARCÍSIO CRISÓSTOMO PRATA e NELSON SERRA E NEVES, do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Ceará - UFC, denunciados na 10ª Circunscrição Judiciária MILITAR - CJM, como integrantes do Comitê Universitário da mencionada organização subversiva (Anexo "A", fls 2 a 7).

2) São as seguintes as acusações imputadas aos nominados e que motivaram os seus enquadramentos nos Arts 43 e 45, incisos I e II, da Lei de Segurança Nacional (Anexo "B", fls 1 e 2):

a) haverem concorrido, diretamente, na reorganização de uma facção do PC do B, nesta área, que visava, através de "métodos mais dinâmicos", a atingir, "por via mais rápida", os objetivos colimados (Anexo "A", fls 5);

b) terem distribuído farta literatura de caráter subversiva,

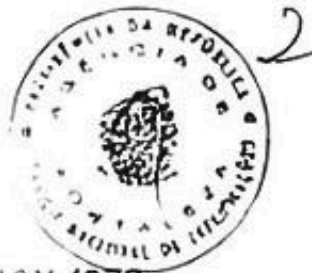
CONFIDENCIAL

119
1. recente
2. dados pessoais
3. 4. 216
5. 6. 12. 73
H

5316
11/11/73
5317
21
H

5313
1. 2. 3.
4. 5. 6.
7. 8. 9.
10. 11. 12.

119/BO2



(Continuação do Doc Info nº 1160 /19/AFZ, de 30 NOV. 1973)

constante de "boletins e panfletos", dentre outros o intitulado "PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL", cujo conteúdo encerrava "as linhas de ação e ações seguidas por seus adeptos, alcançando ruas e bairros" (Anexo "A", fls 5 e 6);

c) terem desenvolvido intenso trabalho visando ao recrutamento de novos membros "para engrossar as fileiras da entidade", o que chegou a ser feito, inclusive no interior do Estado e Estados vizinhos (Anexo "A", fls 7);

d) haverem participado, em 1968, nesta Capital, "da chamada passeata dos 20.000, que resultou em choque com a polícia, depredações e lançamentos de bombas molotov pelos estudantes"; distribuíram, ainda, panfletos nas dependências dos Institutos Básicos da UFC, "criticando a política educacional adotada pelo Governo da União"; concitaram os outros estudantes a aderir a greves e outros movimentos levados a efeito em várias Faculdades (Anexo "C", fls 1 e 9 e Anexo "D", fls 1 e 9).

e) depreende-se, assim, que JOSÉ CRISÓSTOMO e NELSON SERRA, ambos presos preventivamente, infringiram, também os incisos I, II, III, IV e VI do Art 1º do Decreto-lei nº 477, de 26 FEV 69 (Anexo "E", fls 1 e 2).

b. QUALIFICAÇÃO DOS EPIGRAFADOS

1) JOSÉ TARCÍSIO CRISÓSTOMO PRATA é bacharel em Arquitetura pela UFC, casado, natural de SÃO GONÇALO AMARANTE/CE, nascido a 18 OUT 45, filho de Hêlio Moreira Prata e Reimunda Crisóstomo Prata.

2) NELSON SERRA E NEVES é bacharel em Arquitetura pela UFC, casado, natural de ALEXANDRIA/RN, nascido a 30 JUL 46, filho de José Neves e Maria Aurora Serra Neves.

c. INSTAURAÇÃO DO PROCESSO SUMÁRIO PREVISTO NO DECRETO-LEI Nº 477/69.

O Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFC, Professor MARCOS VINÍCIO BRAGA STUDART, ao ter conhecimento através do Ofício nº 49/73, da Assessoria Especial de Segurança e Informações-



(Continuação do Doc Info nº 1160 /19/AFZ, de 30 NOV. 1973)

AESI/UFC, das denúncias apresentadas contra os nominados, e em razão das exigências do § único do Art 1º da Portaria 149-A/69, do Ministério de Educação e Cultura - MEC, que regulamenta o Decreto-lei nº 477, designou a funcionária daquela Unidade de Ensino Superior, LÚCIA FABRÍCIO DUARTE, para presidir ao processo sumário destinado a apurar as infrações disciplinares cometidas por JOSÉ CRISÓSTOMO e NELSON SERRA, visando à aplicação do mencionado Decreto-lei nº 477 (Anexo "F", fls 1 e 2 e Anexo "E", fls 2 e 3).

d. DILIGÊNCIAS REALIZADAS NO PROCESSO SUMÁRIO

1) TERMOS DE DECLARAÇÕES

a) Foram ouvidos, em fase de depoimento, os seguintes professores, alunos, ex-alunos e servidores da Faculdade de Arquitetura: JOSÉ NEUDSON BANDEIRA BRAGA, JOSÉ LUIZ DE CASTRO, JOSÉ ARMANDO FARIAS, IVAN DA SILVA PRITO e FAUSTO NILO COSTA JÚNIOR (professores); OTACILIO TEIXEIRA LIMA NETO (aluno); ANYA RIBEIRO DE CARVALHO, VERA MARCE ACIOLI, TITO RAMOS CORREIA e ANTÔNIO CARLOS AIRES MEDINA (ex-alunos); MARIA ANTONIETA BEZERRA e FRANCISCO DE ASSIS FERNANDES (funcionários).

b) Vale ressaltar que dentre as 12 (doze) pessoas ouvidas no processo em questão (Anexo "G", fls 1 e 28), oito delas possuem registros nesta AFZ (Anexo "H"); todas apresentaram razões favoráveis aos denunciados, sendo que as quatro restantes são estudantes sem nenhum registro, até agora, nos órgãos de informações da área.

2) DEFESA DOS NOMINADOS

a) Ambos os nominados, em defesa conjunta no processo sumário, apenas se limitaram a criticar a natureza jurídica do Decreto-lei nº 477, terminando por argumentar que os seus depoimentos no órgão policial foram realizados sob coação moral e física (Anexo "I", fls 1 e 4), em total desacordo com suas declarações na SR-DPF/CE, quando confessaram as suas participações em atividades subversivas do PC do B (Anexo "C", fls 1 e 9 e Anexo "D", fls 1 e 9).

b) Merece registro, ainda, o fato de haver a defesa dos nominados sido elaborada pelo Dr ANTÔNIO PÁDUA BARROSO (Anexo "I", fls 1 e 4), conhecido comunista e habitual advogado de réus acusados de cri-



(Continuação do Doc Info nº 116 /19/AFZ, de 30 NOV. 1973)

nes contra a Segurança Nacional, conforme o já assinalado no Doc Info nº 051/16/AFZ/73 (Anexo "J", fls 1 e 5).

e, PARECER DO PROCESSANTE E DECISÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Não obstante os epigrafados haverem sido indiciados em Inquérito instaurado na SR-DPF/CE e denunciado pela 10ª CJM como incurso nos Arts 43 e 45, incisos I e II, da Lei de Segurança Nacional, enquadrando-se, ainda, nos termos dos incisos I, II, III, IV e VI do Art 1º do Decreto-lei 477/69, o RELATÓRIO de processante LÚCIA GABRÍCIO DUARTE, bem como a DECISÃO do Coordenador do Curso de Arquitetura da UFC, MARCOS VINÍCIO BRAGA STUDART, concluíram "pela improcedência das acusações formuladas contra os indiciados", deixando-os, em consequência, à margem da aplicação do Decreto-lei nº 477/69 (Anexo "L", fls 1 e 9 e Anexo "M", fls 1 e 4).

f. APRECIÇÃO

Com base nas investigações procedidas no processo sumário em questão, chega-se à depreender que a orientação das perguntas às 12 (doze) pessoas convidadas a depor, bem como a escolha destas, 8 (oito) com registros nesta AFZ - os outros 4 depoentes são estudantes matriculados recentemente, e funcionários da UFC - foi conduzida tão somente com o objetivo de inculpar os dois nominados, verificando-se, desse modo, o olheamento e/ou conivência das duas autoridades que orientaram o processo sumário em referência - processante e coordenador - os quais foram unânimes em considerar improcedentes as acusações formuladas contra JOSÉ TARCÍSIO CRISÓSTOMO PRATA e NELSON SERRA E NEVES, para efeito de aplicação de quaisquer dos dispositivos do diploma legal mencionado.////

ANEXOS:

- A) Cópia xerox de expediente da SR-DPF/CE
- B) Cópia xerox de trecho de Lei
- C) Cópia xerox de depoimento de JOSÉ CRISÓSTOMO na SR-DPF/CE
- D) Cópia xerox de depoimento de NELSON SERRA na SR-DPF/CE
- E) Cópia xerox do Decreto-Lei nº 477.



(Continuação do Doc Info nº 116 /19/AFZ, de 30 NOV. 1973)

- F) Cópia xerox do expediente da AESI/UFC
- G) Cópia xerox de 12 depoimentos
- H) Cópia xerox de extrato de depoimentos
- I) Cópia xerox da defesa dos nominados
- J) Cópia xerox de expediente da AFZ
- L) Cópia xerox de parecer de processante
- M) Cópia xerox da decisão do Coordenador.

O DESTIMATÁRIO E RESPONSÁVEL PELA
MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES RELATÓRIOS
(Art. 62 - Dec. nº. 60.417/67 Regulamenta
para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)

CAMINHOS DA ARQUITETURA MODERNA EM FORTALEZA

Coletânea de artigos acadêmicos sobre a arquitetura moderna e seus influentes na capital cearense.

A coletânea "Caminhos da Arquitetura Moderna de Fortaleza: a contribuição dos arquitetos", tem como objetivo sistematizar e documentar as trajetórias profissionais e docentes de importantes arquitetos que atuaram em Fortaleza, enfatizando suas formações, influências, produções bibliográficas e obras mais emblemáticas, bem como suas contribuições na consolidação do modernismo arquitetônico em Fortaleza e no Ceará. A ação em torno das pesquisas está vinculada às atividades do LoCAU (Laboratório de Crítica em Arquitetura, Urbanismo e Urbanização) do IAUD-UFC e são coordenadas pelo Prof. Dr. Ricardo Alexandre Paiva e pela Profa. Dra. Beatriz Diógenes. Trata-se ainda de um instrumento de documentação e conservação dos acervos e a criação de um banco de dados para subsidiar estudos e pesquisas sobre a arquitetura e o urbanismo modernos. Dentre os profissionais já estudados, destacam-se: Acácio Gil Borsoi, Delberg Ponce de Leon, Enéas Botelho, Fausto Nilo, José Armando Farias, José e Francisco Nasser Hissa, José Liberal de Castro, José Neudson Braga, Luciano Marrocos Aragão, Marcílio Dias de Luna, Nearco Araújo, Roberto Burle Marx, Roberto Martins Castelo.

Para mais informações
e acesso aos textos.



ARQUITETURA MODERNA EM FORTALEZA: AS GERAÇÕES

A produção da arquitetura moderna em Fortaleza pode ser dividida em três momentos, mediante a atuação de três gerações de arquitetos na cidade.

PRIMEIRA GERAÇÃO



Fonte: Memorial UFC

Evento de inauguração da Escola de Arquitetura, 1965. Da esquerda para à direita: Ivan Britto e acompanhante, desconhecida, Liberal de Castro, Marcos Studart e José Armando Farias.

A primeira geração se constitui por arquitetos diplomados no Rio de Janeiro e Recife que iniciaram suas atividades profissionais no Ceará no final da década de 1950 e início da década de 1960, sendo pioneiros e referência na área de arquitetura em Fortaleza, tanto no âmbito público como no privado.

DESTACAM-SE:

- Enéas Botelho (1921 - 1995)
- Ivan da Silva Britto (1928 - 2022)
- Jorge Bach Assumpção Neves (1927 - 2017)
- José Armando Farias (1927 - 1974)
- José Liberal de Castro (1926 - 2022)
- José Neudson Braga (1935)
- Luciano Marrocos Aragão (1935 - 2023)
- Marcos Venício Studart

SEGUNDA GERAÇÃO

Fonte: Memorial UFC



Confraternização da Escola de Arquitetura. Da esquerda para à direita: Liberal de Castro, Nearco Araújo, desconhecida, Jorge Neves, Gerhard Bormann e Nícia bormann.

A segunda geração se relaciona aos arquitetos também graduados em outros centros (São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília) que se agregaram aos pioneiros nas décadas seguintes e passaram a lecionar na recém-fundada Escola de Arquitetura da UFC, atuar em projetos de obras públicas e privadas.

DESTACAM-SE:

Antônio Carvalho Neto
Francisco Nasser Hissa (1949)
Gherard Bormann (1939 - 1980)
José Antônio de Oliveira Perbelini Lemenhe
José da Rocha Furtado Filho (1943)
José Nasser Hissa (1944)
Marcílio Dias de Luna (1934 - 1999)
Nícia Paes Bormann (1940)
Reginaldo Rangel (1940 - 1997)
Roberto Martins Castelo (1939)

TERCEIRA GERAÇÃO

Fonte: Memorial UFC



Evento de Colação de Grau (15/01/1971) dos alunos da Escola de Arquitetura da Universidade Federal do Ceará. Nearco Araújo assinando o diploma, Prof. Reginaldo Rangel ao fundo e o Reitor Fernando Leite à direita.

A terceira geração compreende os egressos das primeiras turmas da Escola de Arquitetura da UFC. Considera-se que a publicação do Panorama da Arquitetura Cearense em 1982, sintetiza a atuação dessas três gerações de arquitetos de formação moderna.

EGRESSOS(AS) DAS 10 PRIMEIRAS TURMAS:

Aida Montenegro
Airton Ibiapina Montenegro Jr.
Amaurício Pereira Cortez
Antônio Caetano Paes Aragão
Antônio Carlos Campelo Costa
Antônio Carlos Medina
Delberg Ponde de Leon
Fausto Nilo
Joaquim Aristides de Oliveira
José Alberto de Almeida
José Capelo Filho
Luciano Guimarães

Margarida Julia Andrade
Maria Clara Nogueira Paes
Nearco Araujo
Nélia Romero
Nelson Serra e Neves
Paulo Cardoso da Silva
Pedro Eymar Barbosa Costa
Regina Elizabet Marques
Régis Freire
Ricardo Figueiredo Bezerra
Vera Mamede Accioly



Montagem da exposição.
Salão estrangeiros.
Coleção: LOCAU UFC



Montagem da exposição.
Salão cearenses.
Coleção: LOCAU UFC



Montagem da exposição.
Salão estrangeiros.
Coleção: LOCAU UFC



Cerimônia de inauguração da exposição.
Coleção: MAUC UFC



Cerimônia de inauguração da exposição.
Coleção: MAUC UFC



Cerimônia de inauguração da exposição.
Coleção: LOCAU UFC



Palestra mediada com Neudson Braga na exposição.
Coleção: MAUC UFC



Palestra mediada com Neudson Braga na exposição.
Coleção: MAUC UFC



Palestra mediada com Neudson Braga na exposição.
Coleção: MAUC UFC



Parte da equipe organizadora. Visita Guiada.
Coleção: LOCAU UFC



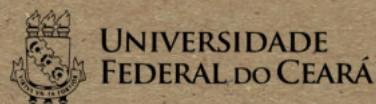
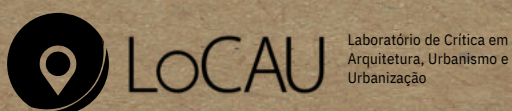
Neudson Braga na inauguração da exposição.
Coleção: MAUC UFC



Visita mediada da exposição.
Coleção: LOCAU UFC



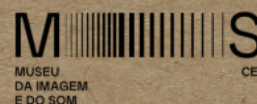
REALIZAÇÃO



PARCERIA REALIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO

